

Será Hoje a Grande Passeata dos Marítimos

Kim Ir-Sen: "Em 2 ou 3 Anos Estará Reconstruída a Coréia"

LEIA NA 5.ª PAG.

Termina hoje a greve de advertência

Aguardam os Estudantes Até o Próximo Dia 5

ABANDONARÃO NOVAMENTE AS AULAS SE O PREFEITO NÃO SATISFIZER AS REIVINDICAÇÕES DA U.D.F.

TERMINA hoje a greve de advertência dos universitários cariocas. A greve foi decretada pela União Metropolitana dos Estudantes em solidariedade aos alunos da Universidade do Distrito Federal que lutam por maiores verbas para o ensino.

Apesar das promessas do prefeito Dulcides Cardoso, até agora ainda não foi aprovado o projeto 983-A que regula a administração da Universidade e concede verbas para o barateamento das taxas. Caso o projeto não esteja sancionado e as verbas liberadas até a próxima segunda-feira, os estudantes que fizeram esta greve como advertência, voltarão a abandonar as aulas, desta vez em caráter definitivo, até que o Prefeito satisfaça suas reivindicações.

CONGRESSO METROPOLITANO

O Congresso Metropolitano dos Estudantes, com a representação de todos os Diretórios Acadêmicos do Rio de Janeiro, terá início amanhã. Nessa ocasião os acadêmicos cariocas apreciarão o problema das verbas da UDF e deliberarão medidas a tomar para fazer o governo atender à exigência de progressivo barateamento do ensino até que em 1954 o mesmo se torne gratuito na Universidade do Distrito Federal.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

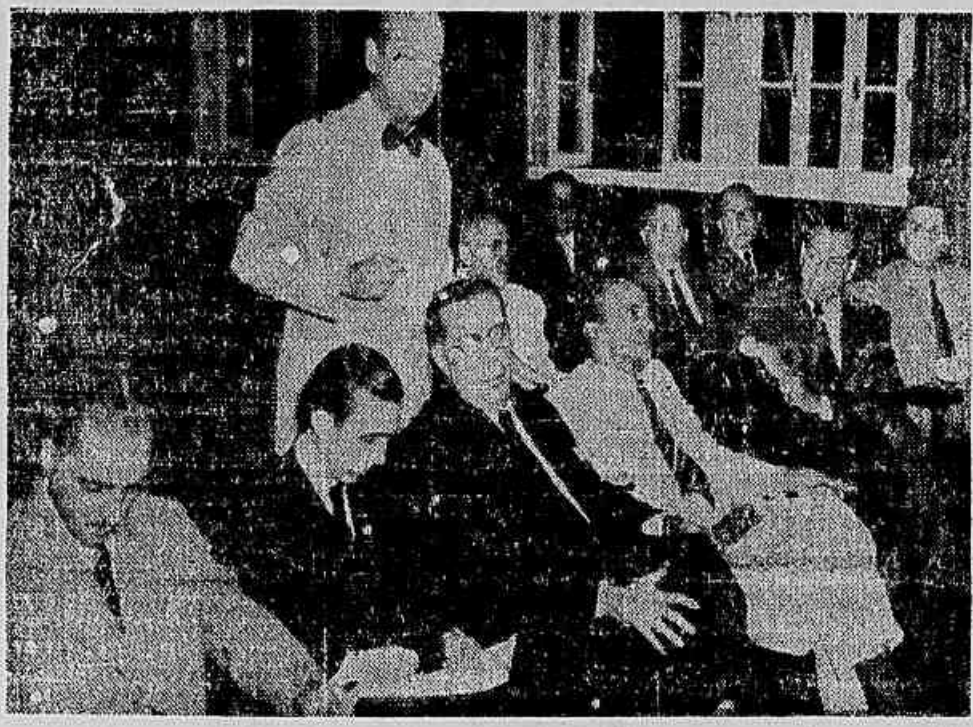
ANO VI — Rio, 4.ª Feita, 30 de setembro de 1958 — N. 1817

Processo Contra Prestes

DEPORÁ AMANHÃ O DR. ALCEDO COUTINHO

Amanhã, na Terceira Vara Criminal, às 14.30 horas, terá início o depoimento do dr. Alceldo Coutinho na audiência do processo nazi-furque movido pelo governo contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes comunistas.

Na Vara de que é titular o juiz Darcy Lopes Ribeiro, o Dr. Alceldo Coutinho será inquirido pelos advogados e pelo promotor integralista Orlando Ribeiro de Castro.



Flagrante tomado ontem durante a reunião da Federação das Indústrias

ACEITARIA O ESCALONAMENTO SE FOSSEM FEITAS MODIFICAÇÕES

Concordam os industriais com o monstruoso horário de 9,36 horas de trabalho para os operários — O sr. Mario Ludolf ainda espera a «cooperação da Light»

Realizou-se, ontem, no Ministério do Trabalho, mais uma reunião a fim de ser discutido o novo horário nas indústrias, proposto pelo sr. Jango Goulart. Estiveram presentes à reunião, que foi presidida pelo sr. Alonzo Caldas, representantes da Light, do Conselho de Águas e Energia Elétrica, o dr. Vicente de Paula Galez, do Sindicato da Indústria Têxtil e o dr. Mario Ludolf, da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Na reunião de ontem foi discutido mais uma vez o escalonamento que vem sendo sistematicamente repudiado pela Federação das Indústrias, razão pela qual ainda não foi assinado pelo presidente da República o decreto que transformaria em lei o citado horário.

A reunião se prolongou das 16 às 21 horas e teve caráter secreto, pois não foi permitida a presença de jornalistas. (Conclui na 5.ª Pag.)



Aspecto tomado ontem, à tarde, na sede da A. M. E. D., quando um médico votava

Votam os Médicos Em Todo o País

PARA A DIREÇÃO DA A.M.B. — ESPERADA A VITÓRIA DA CHAPA ENCABEGADA PELO PROFESSOR ERMIRO DE LIMA

Estão se realizando em todo o país as eleições para a diretoria da Associação Médica Brasileira, com duas chapas: uma encabeçada pelo professor Ermiro Estavum de Lima e outra chefiada pelo dr. Alípio Correia Neto, homem do governo e secretário de saúde do prefeito Jenio Quadros em São Paulo.

Foram colocadas urnas em 15 hospitais, enquanto outras volantes percorrem os estabelecimentos hospitalares, conduzidas por cinco Comissões de Médicos.

Nossa reportagem, procurando ouvir os médicos, esteve com o dr. Teófilo Paranhos, que nos declarou: — A chapa encabeçada pelo professor Ermiro é a nossa preferida, porque se eleita, será mais um passo que damos na luta pela unificação dos médicos. Somos uma corporação vítima de exploração várias, exatamente porque nos tem faltado uma direção segura, estática, ligada aos nossos interesses.

AUTORIZA A COFAP O AUMENTO DO LEITE

VARGAS MANDOU DIMINUIR O LEITE DAS CRIANÇAS POBRES, PARA AUMENTAR A FORTUNA DOS TUBARÕES

MAIS CINQUENTA CENTAVOS POR LITRO, SEGUNDO PORTARIA JÁ PRONTA NA COFAP — UM ACRESCIMO DE QUATRO MILHÕES NOS LUCROS MENSIS DOS ESPECULADORES, EIS A ÚLTIMA FAZANHA DO CRIADOR DE VACAS DE ITU E S. BORJA

A COFAP, órgão encarregado de homologar os aumentos concedidos pelo governo Vargas à corja de tubarões esfomeadores do povo, acaba de providenciar o aumento do leite.

Este é o escândalo número um da semana.

O presidente substituído da COFAP encaminhou ontem ao plenário da comissão um projeto de portaria concedendo aos tubarões da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP) e da Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL) uma elevação de Cr.\$ 1,40 e Cr.\$ 0,50



Voltarão a se reunir hoje, às 16 horas, na Presidência da COFAP, os representantes de frigoríficos, retalhistas e açougueiros, para acatar as bases definitivas do novo aumento dos preços da carne. Como já foi anunciado, exigem os tubarões capitaneados pelos frigoríficos, a manutenção do aumento de 2 cruzeiros por quilo da carne congelada. Segundo o ultimatum dos frigoríficos à COFAP, caso o aumento de preços não seja mantido, todo o abastecimento da carne à população será suspenso imediatamente. Há pouco menos de 2 meses, a COFAP atendendo às imposições dos frigoríficos, determinou a elevação de Cr\$ 1,50 por quilo do boi traído, dito caído, o que veio aumentar ainda mais, os preços da carne vendida nos açougues. No clichê, a carne congelada (sorveto de carne), exposta nos postos distribuidores

A COFAP DESPISTA

Com o objetivo evidente de lançar a confusão e fazer com que a concessão do aumento à economia popular passasse inteiramente despercebida, o presidente substituído da COFAP, Cel. Idnyo Sardenberg, fez espalhar, 24 horas antes, pela «sadia», a notícia de que sua comissão era contrária ao aumento de preço do leite e de modo algum permitiria sua homologação. Contudo, ainda na tarde de ontem o Setor de Divulgação da COFAP desmentiu a cortina de fumaça, concedendo aos jornalistas o texto mimeografado da portaria.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

LEIA NA 5.ª PAG.

★

O Discurso de George Malenkov

(Artigo de Pierre Courtade)

★

Culpada a Light de mais um crime de morte

O Comando Geral dos Marítimos denunciara: VIOLOU O GOVERNO 22 ITENS DO ACÓRDO FIRMADO EM JUNHO

Apenas 3 reivindicações integralmente atendidas — Hoje, às 17,30 horas, a Grande Passeata em defesa da Marinha Mercante

DEMONSTRANDO as razões da nova greve nacional dos trabalhadores do mar, decretada segunda-feira última pelo Comando Geral da Greve para ser deflagrada no dia 16 de outubro próximo, o Comando Geral lança hoje um manifesto aos marítimos de todo o país.

Os motivos da nova greve, — a qual, espera-se, contará, inclusive, com a adesão dos marítimos da Baía de Amazonas e de Mato Grosso — são os itens não cumpridos do acordo assinado em junho.

ITENS NÃO CUMPRIDOS

Entre os itens não cumpridos do acordo, que serão enumerados no manifesto aos marítimos, citamos alguns a que têm direito, por exemplo, os falheiros da Marinha Mercante, sendo que o não cumprimento de vários desses itens atinge também a outras categorias de marítimos: oito horas de trabalho; quinquênios; semana in-

te; posse da Junta Governativa eleita durante a greve para dirigir a Federação.

Dos 25 itens do acordo, como demonstrará o manifesto do Comando Geral da Greve, apenas três foram cumpridos e o restante violado pelo governo e os armadores.

PREPARAÇÃO DA GREVE

O Comando, como ficou decidido na reunião que decretou a nova greve nacional, enviará dentro de poucos dias, emissários para intensificar a preparação da greve em todo o país. E, segundo fontes informadas, lançará brevemente um manifesto pedindo a solidariedade dos trabalhadores e do povo à nova luta que os marítimos vão travar para exigir o cumprimento de seus direitos consubstanciados em leis violadas pelo governo e os armadores.

PASSEATA AO CATETE

Tendo à frente o comandante Bonfante Demaria, e vários membros do Comando Geral da Greve dos Marítimos, operários navais e trabalhadores do mar de todas as categorias irão ao Palácio do Catete exigir do sr. Getúlio Vargas a defesa da Marinha Mercante, o cumprimento do acordo da greve e a readmissão de centenas de operários navais que estão sendo demitidos dos estaleiros.

Conforme foi deliberado, os marítimos se concentrarão às 17 horas na Praça 15 de Novembro para às 17,30 partir em passeata rumo ao Catete.

GREVE DOS MARÍTIMOS CANADENSES

MONTREAL, 29 (A. F. P.). — Os membros do Sindicato Internacional do Oceano Atlântico entraram em greve, por não terem conseguido novo contrato de trabalho com os armadores. Trinta navios serão atingidos pelo movimento.

Plebiscito nos Colégios Sob Patrocínio da A.M.E.S.

Os estudantes secundários aderem à campanha por entendimentos pacíficos entre os governos — Votam os operários e empregados da metalúrgica Ferro Maleável

A Associação Metropolitana dos Estudantes deu apoio oficialmente a campanha por entendimentos pacíficos entre os governos para a solução pacífica das questões internacionais que possam provocar nova guerra.

A entidade estudantil resolveu patrocinar nos colégios e ginásios do Distrito Federal a realização do Plebiscito. Foram instaladas urnas para a votação em vários educandários. Centenas de estudantes, já votaram nos colé-

gios Hebreu Brasileiro, São Fabiano e Pio Americano. No próximo sábado, à noite, na sede da AMES, na Rua Senador Dantas, 20 — 3.º andar, (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)



No clichê, a mesa que presidiu o ato de ontem à noite, na A.B.I., quando, falava o deputado LOBO CARNEIRO, vendo-se entre outros, os generais Felício Cardoso, Edgard Buxbaum, Arthur Carnaúba, coronel Sá e Beneditos e o vereador Henrique Miranda

Em Apoio à Convenção Pela Emancipação Nacional

NA sala do Conselho da Ass. Bras. de Imprensa realizou-se, à noite de ontem, o ato público promovido pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, em regozijo pela rejeição das emendas entreguistas ao projeto da Petrobrás e em apoio à Convenção pela Emancipação Nacional.

Da mesa que presidiu os trabalhos fizeram parte, entre outras personalidades, os generais Felício Cardoso, Edgard Buxbaum e Arthur Carnaúba, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, major Napoleão Bezerra, vereador Henrique Miranda e o engenheiro Alberto Pizarro Jacobina.

Falando na oportunidade, o general Felício Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, congratulou-se com os parlamentares que se bateram no Congresso contra as emendas entreguistas e reafirmou as finalidades da (CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Não Haverá Estiva Nos Navios da "Comércio"

Solidário com os operários da «Comércio e Navegação», o Sindicato dos Estivadores não escalará ninguém para trabalhar na empresa — Prazo de cinco dias para reconsideração das demissões

Caso a «Comércio e Navegação» não reconsidere a suspensão de 15 estivadores estáveis e a demissão de outros 39 estivadores, com menos de 10 anos de casa, o Sindicato dos Estivadores desta capital romperá amanhã mesmo seu contrato com a referida empresa. O serviço de estiva da «Comércio» era feito pelos estivadores particulares da empresa e completado pelos «ternos» escalados pelo Sindicato. Com a demissão daqueles 54 trabalhadores, todo o trabalho passou a ser feito por estivadores escalados. A partir de amanhã, entretanto, em sinal de solidariedade,

de seus companheiros, os estivadores cariocas não operarão nos navios da «Comércio».

SOLUÇÃO IMEDIATA

A resolução acima foi tomada ontem pelo presidente do Sindicato dos Estivadores, sr. Manoel Fonseca e tornada pública na sala de audiências da Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho. Instado pela reportagem declarou o sr. Manoel Fonseca: — Não iremos de forma alguma concordar com a demissão dos companheiros da (CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Amarram o País Para Facilitar o Saque Imperialista

GILBERTO PAIM

Estoura a crise de preço do minério de ferro brasileiro, arrastando em seu bojo mais um escândalo do governo de Vargas. A Câmara dos Deputados, surdo e abafado instrumento de perseguição dos escândalos nacionais, toma conhecimento do assunto, através de um requerimento de informações, cuja resposta dada pelo Presidente da Cia. Vale do Rio Doce, é simplesmente a confirmação da denúncia já formulada na imprensa chilena.

políticos pelos ditadores lanques. O engenheiro Sá Lessa deve ter sido persuadido a continuar embarcando a preços vis, embora exista no mundo quem compre a «preço elevados».

Passada a fase de «prospéridade» americana, em virtude do armistício na Coreia, e da limitação dos recursos do Tesouro dos Estados Unidos para a militarização fortemente progressiva da economia do país, a produção exportável brasileira de minério de ferro está fadada a voltar ao regime que assinalou a sua fase inicial: sete dólares a tonelada, para classificação arbitrária nos próprios portos de destino, com o pleno direito de os monopolistas lanques refugarem ou deixarem à ordem as partidas que a seu ver não convierem o teor fértil máximo de 69 por cento, apesar de o minério americano das Grandes Lagoas, adquiridos quase ao mesmo preço, não possuir mais de 50 por cento.

O minério de ferro brasileiro cai no abismo dos termos de intercâmbio impostos pelo mercado monopolista dos «gangsters», que para nós significa comprar cada vez menos produtos americanos com uma quantidade fixa de mercadorias brasileiras. A está a fonte do empobrecimento geral do nosso povo — diz o grande porta-voz do nosso povo, Luis Carlos Prestes. Diante do escândalo, insultando a Nação brasileira ao proclamar descaradamente a submissão do governo de Vargas aos Estados Unidos, qualquer

Stumpf ou Garez fala por Vicente Rão, o fascista e sionista reacionário, aos jornais do naseabundo Charleubrand para proclamar que o governo de Vargas nem pensa nem cogita de restabelecer relações diplomáticas com a União Soviética, campê da paz e da independência dos povos oprimidos. Não pensa Vargas em relações diplomáticas, e muito menos em relações econômicas, conforme o porta-voz do Rão.

Quase simultaneamente com a redução americana para 13 dólares da tonelada do nosso minério, países europeus do mundo democrático oferecem pelo produto do Vale do Rio Doce 18 dólares a tonelada. E muito embora o governo brasileiro se tenha comprometido, por acordo de comércio, a vender à Polónia esse «material estratégico», consoante a classificação imperialista, os monopolistas lanques não lhe permitem.

Mas se não deixam o governo brasileiro cumprir a sua palavra empenhada, como demonstra o acordo letra-morta com a Polónia, os ditadores de preços sabem cumprir as suas ameaças, que no caso em questão significa apreciação.

Em meio a tudo isso, o chefe da divisão de assuntos econômicos do Itamaraty, qual Margarida arrendida declara nos quatro ventos que é um erro não negociar com o mundo da paz. Ora, esse erro é velho. Monteiro Lobato, funcionário do governo em Nova Iorque, durante a grande crise que levou ao redemoinho da devastação a economia caeteira do nosso país, recebeu propostas soviéticas para a compra do nosso café, que mais tarde iria para os fornos crematórios. Setenta e oito milhões de sacas de café foram queimadas depois das propostas da URSS.

O erro é antigo e somente o povo pode corrigi-lo.

perda de dólares para o nosso balanço de pagamento. Cinco dólares a menos para cada uma das 1.700.000 toneladas que talvez se exportem no corrente ano!

Há cerca de três meses, uma agência de notícias distribuiu despacho e m o seguinte aviso dos «gangsters» para os países do «quinto» latino-americano: «Peritos de Washington acham que a manutenção artificial, no mercado dos Estados Unidos, de um preço elevado para os materiais estratégicos produzidos na América Latina, representa simplesmente uma solução temporária».

Escolheu-se, portanto, o prazo estipulado pelos monopolistas para os «preços elevados» do minério de ferro. Que faz, diante disso, o representante da colonização lanque, Vargas-Aranha, não? Recusa as propostas do mundo da paz e manda o milionário Sá Lessa, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, que produz o minério exportável, aos Estados Unidos para ouvir e aceitar as explicações dos peritos de Washington para a baixa de preço de um item da nossa exportação, cuja produção foi aqui estimulada com fins monopolistas.

Abolida pelo RACIONAMENTO A JORNADA DE 8 HORAS

PERIÓDICO 28 (Do Correspondente) — Os operários da Tecelagem Bastos S.A. (Fábrica Santa Irene) receberam revoltados, a notícia de que se poderia rejeitar a jornada de 8 horas de trabalho após dez meses de espera neste e justamente o prazo em que a Sulca poderia fornecer um gerador para suprir a força que a Companhia Brasileira de Eletricidade cortou e que retorna necessária à movimentação normal da fábrica.

Querem acabar com o JARDIM

CAMPOS, 29 (Do correspondente) — O Prefeito José Alves anda querendo doar ao Instituto de Aquecer e do Alcool um pedaço do terreno em que está instalado o Horto Municipal acabando assim com um dos poucos recantos que pode ser posto à vista pública. Enquanto a Prefeitura deseja fazer esta «cidade», os funcionários municipais estão com seus salários retidos, os fornecedores da Municipalidade recusam entregar qualquer encomenda pois há muito não recebem dos cofres municipais e o Instituto de Aquecer e do Alcool anda com os cofres abarrotados, nadando em ouro, com uma arrecadação somente em Campos de 32 milhões de cruzeiros por ano, recusa esta bem maior que a da própria Prefeitura Municipal.

RESPONDERA?

Publica «O Globo» que um grupo de patriotas gaúchos, processados porque criticaram o governo num comício em Porto Alegre, arrastaram a sr. Getúlio Vargas como testemunha no processo. Querem os acusados que Vargas responda se comprou uma série de promessas feitas ao eleitorado, quando candidato. A Justiça do Rio Grande expediu Carta Precatória a fim de que o sr. Vargas responda às 30 perguntas formuladas pelos acusados.

SABIDINHO, O «CORREIO»

«Quase na mesma hora em que aqui a Câmara dos Deputados votava uma lei proibindo expressamente a participação de capital estrangeiro na exploração de nosso petróleo, a Bolívia aceitava a participação de nosso capital na exploração do petróleo dela».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

PELOS JORNAIS

PREÇO DE INFLAÇÃO

O «Correio da Manhã» publicou, «Com informações de que o sr. Hugo Borghi, que voltou ao PTB, depois de espectacular rompimento que acabou na fundação do PTB, se prepara para intervir ativamente na política paulista. Mas, como para o sr. Hugo Borghi a política está intimamente ligada aos seus interesses comerciais, conforme demonstram as sucessivas adesões a governantes em anos que, neste país, detém o poder econômico, já foi fixado o preço da sua colaboração — 300 milhões de cruzeiros do Banco do Brasil para o Banco Continental de São Paulo S. A., via Carteira de Redenções».

Borghi é muito conhecido. Seu preço de venda, 300 milhões, é, na muito elevado para tal mercadoria. E um veredicto sobre de inflação. Seriam capazes de afirmar que o «Correio» faria por menos...

OS QUE COMEM DE DENTRO

«Até 31 de agosto último continuava na CEXIM a política de proteção à CRIPI».

E o que informa o «Diário Cariocas», publicando os totais de licenças de importação concedidas à firma de Jango Goulart e Manoel Vargas, membros da «sucessora família». Os totais foram de 13 milhões de cruzeiros. Estando isto vários setores industriais não conseguem licenças para a importação de matérias-primas e máquinas industriais.

RESPONDERA?

Publica «O Globo» que um grupo de patriotas gaúchos, processados porque criticaram o governo num comício em Porto Alegre, arrastaram a sr. Getúlio Vargas como testemunha no processo. Querem os acusados que Vargas responda se comprou uma série de promessas feitas ao eleitorado, quando candidato. A Justiça do Rio Grande expediu Carta Precatória a fim de que o sr. Vargas responda às 30 perguntas formuladas pelos acusados.

SABIDINHO, O «CORREIO»

«Quase na mesma hora em que aqui a Câmara dos Deputados votava uma lei proibindo expressamente a participação de capital estrangeiro na exploração de nosso petróleo, a Bolívia aceitava a participação de nosso capital na exploração do petróleo dela».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

Amor e Carreio Investiu então, em editorial, contra a proibição dos trusts participarem na exploração do nosso petróleo. E fato curioso: faz sua comemoração há três semanas de atraso, pois tanto é o tempo em que a Câmara derrotou as emendas outelotas a Petrobras e o governo brasileiro concluiu um acordo sobre petróleo com a Bolívia. For que o «Correio» se lembrou disso agora? Porque antecipe os trusts minerais a indústria de Nova Iorque espalhar que, com a Petrobras, o Brasil não extrairá uma gota de petróleo. Muito sabidinho, compreendendo bem as ordens e ameaças do patrão, o «Correio» conclui: «Com mais três ou quatro anos de petróleo é nosso a liberdade desaparecerá do Brasil».

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Aumentadas, com Autorização do Prefeito, As Passagens dos Ônibus da Linha 12 e 22

TOMADA DE SURPRESA COM O NOVO ASSALTO A POPULAÇÃO SE MOSTRA INDIGNADA

Os proprietários da Empresa «Niterói», autorizados pelo prefeito Alício Linhares, aumentaram, sem aviso prévio, o preço das passagens das linhas 12 e 22 (Largo do S. Jorge-Barcas e Barcas-Tenente Jardim), de Cr.\$ 1,00 para Cr.\$ 1,20.

Tal aumento veio constituir o desfecho de uma guerra surda travada na

traco: o sr. Mallet foi destituído da sua posição e o Prefeito Linhares — aliás um grande amigo dos proprietários de ônibus, conforme demonstrou na greve dos rodoviários, quando comandou os «furões» contra a greve dos motoristas — assumiu o posto no Serviço de Trânsito, cantando vitória.

RECLAMAM OS MORADORES

PETROPOLIS (Do Correspondente) — Os moradores da Rua Ernesto Paixão estão protestando contra o fato de continuarem abertas até hoje duas vias que foram feitas na via pública quando da construção ali de duas casas.

Queixam-se, ainda, que a Prefeitura não atende, de maneira nenhuma, às reclamações que lhe são encaminhadas.

MEDIDA ABSURDA da Inspetoria do Tráfego PROIBIDOS OS TAXIS DE FAZER LOTAÇÃO

NITERÓI (Da Sucursal) — A inspetoria de veículos proibiu que os carros de placa facim lotação das Barcas para levar ou outros pontos da cidade sob a alegação de que isso teria prejudicar as empresas de transportes coletivos. Os guardas de trânsito em frente à estação da Fretas Carreiras montam rigorosa vigilância para que as rotundas estradas da inspetoria sejam cumpridas à risca. Acontece, porém, que os

TROCARAM BOFETADAS OS DOIS VEREADORES

VAISSOURAS, (Do correspondente) — No saguão da Prefeitura Municipal os vereadores Rubens Alves Carneiro, do P.T.B. e Frederico Wanger, do P.S.D. trocaram socos em virtude do primeiro ter assinado e distribuído boletins que o edital pedista considerou ofensivos a sua dignidade. Mais tarde, num bar da cidade, os dois políticos deram nova adição, atirando-se e rolando no chão. O pitoresco da questão é que amigos e admiradores de um deles, o sr. Frederico Wanger, promoveram ruidosa festa, com foguetes e discursos, sob alegação de que o vencedor da pugna foi o vereador do P.S.D.

DESLEIXO NO HOSPITAL

NITERÓI (Da Sucursal) — Diversas reclamações vêm sendo feitas contra a administração do Hospital Antônio Pedro, todas elas sobre o mau trato e desleixo ali verificados.

O sr. Andréia José Costa, por exemplo, acusa a direção do Hospital de haver maltratado sua progenitora que ali procurou residência por ter fraturado uma perna, tendo-lhe sido cobrado a importância de cem cruzeiros pelo transporte da ambulância e somente depois de 7 dias foi a ela medicada no Hospital.

Uma senhora teve uma desmaio na esquina das ruas José Clemente com Visconde do Uruguai e a ambulância que fora chamada ao local não chegou depois de meia hora, causando verdadeira indignação nos que presenciavam a cena.

Explorados os Empregados do SAPS

Salários de 650 cruzeiros mensais e sem direito a reclamar melhoria — Obrigados a desenterrar ainda as louças quebradas — «Devem se unir e entrar para o Sindicato»

E' revoltante a situação dos empregados do SAPS, trabalham sem pagar e não têm direito a reclamar melhorias — disse ontem, em nossa redação o trabalhador Joaquim de Almeida e Silva. Explicou que, como antigo e constante frequentador do SAPS, nunca se conformou com os salários de fome, em vez com vivem e trabalham as louças que servem as refeições nos restaurantes.

650 CRUZEIROS Adiantou o operário que os salários dos empregados do SAPS, menores e mulheres, não vão além de 650 cruzeiros, embora tenham todos eles despesas iguais que

AMARAL PEIXOTO, RACISTA

CAMPOS, 28 (Do correspondente) — Toda vez que se cogita dar o nome do grande abolicionista negro José do Patrocínio a um colégio ou instituição pública de Campos, o governo estadual sabota esta pretensão do povo campestre colocando o nome de outras personalidades.

Esta forma de racismo vem imperando de há muito, causando justas reclamações da imprensa e do povo campestre. O atual Grupo Escolar Sabidinho da Gama, quando não pensava de um partido, chamava-se José do Patrocínio, passando a ter outro nome uma vez remodelado.

Ainda agora vem o governo do sr. Amaral Peixoto vetar a denominação do abolicionista para o «1919» escolar a ser construído em São Sebastião.

MORTO NO SERVIÇO

CAMPOS, 29 (Do correspondente) — Em terras de propriedade do sr. Arnaldo Azevedo, perdeu tragicamente a vida, na tarde de anteontem, o carroceiro Pedro Vicente, vítima de uma queda o trabalhador teve o crânio esmagado pelas rodas da carroça que dirigia. O trabalhador vitimado era ainda bastante jovem, pois contava apenas 23 anos.

IMPRENSA POPULAR

Redação e Administração: Rua Quilavo Lacerda, 19 (Sobrado)

Director: PEDRO MOTA LIMA Fone 22-1236

VENDA AVULSA Número do dia 1,50 Número assinado 2,00

ASSINATURAS 1 ano 250,00 6 meses 150,00 3 meses 75,00

Via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes

EXTERIOR 1 ano 300,00 6 meses 200,00 3 meses 100,00

PARA RECLAMAÇÕES Qualquer irregularidade na entrega de jornais, nas entregas de assinaturas, deverá ser reclamada ao nosso Serviço de Difusão por carta ou telefone 22-3070.

A publicidade para a IMPRENSA POPULAR deverá ser remetida para o Serviço de Publicidade (Rua Quilavo Lacerda, 19 — sobrado), com os respectivos originais, clichês e autorizações.

SUCURSAL EM SÃO PAULO Rua das Estrelas, n.º 31, sala 20.

SUCURSAL EM NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, n.º 461, sala 198.

HOMENAGEM A «IMPRENSA POPULAR»

BARRA DO PIRAI, 29 (Do correspondente) — No próximo dia 3 de outubro, sábado, será levado a efeito grandioso baile a Rua Major Ferraz, no Bairro do Grúto, nesta cidade, em homenagem à Imprensa Popular. E' grande a animação e intensa a expectativa em torno da realização da interessante festa que concorrerá para fortalecer ainda mais o prestígio que goza aqui o grande jornal do proletariado, da paz e da libertação nacional.

PLEITO RENHIDO EM NITERÓI

NITERÓI (Da Sucursal) — Mais de sete candidatas no Estado do Rio encontram-se fortemente empenhadas na conquista do título de Rainha da IMPRENSA POPULAR, havendo grande animação e entusiasmo entre as jovens concorrentes ao honroso título.

A jovem candidata da Comissão de Icarai sagrou-se Rainha da Festa das Charutadas e continua a movimentar-se, juntamente com seus companheiros eleitorais, com o objetivo de sagrar-se Rainha da IMPRENSA POPULAR, estando já fazendo seus planos para passar os quinze dias em Paris.

Também o Movimento de Ajuda à IMPRENSA POPULAR no Estado do Rio acaba de lançar sua candidatura, Jane Fleitas Devillat, um belo «boto» de 17 anos que promete com sua simpatia e seu entusiasmo grandes surpresas neste sensacional concurso da IMPRENSA POPULAR.

COMEMORANDO O SEU 1º aniversário

a LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

inaugura uma seção de

DISCOS NACIONAIS e ESTRANGEIROS

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBOLEJO

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Donatários anônimos, por processo norte-americano. Extracção dentária e operatória de boca — FRATERNIZEM-SE OS NOVIOS (Rue) com material garantido por preços razoáveis (consultas) Rua do Carmo, 9 - 5.º andar - Sala 001. As terças, quintas e sábados, 9 Rua H. Nogueira, 24 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras, 11. Tel.: 62-1074.

Tribuna do Barnabé - Tribuna do Barnabé - Tribuna do Barnabé

Criada a Seção Municipal da UNSP no Município de Caxias

ASSEMBLÉIA DO DCT

Realizou-se, ontem, a assembleia dos servidores do DCT, à Rua Senador Pompeu, 121, sobrado, sob o patrocínio da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos. A ordem do dia debatida foi a seguinte: 1) reestruturação geral do funcionalismo; 2) assuntos gerais; 3) eleição dos delegados à primeira Convenção Metropolitana da UNSP, a realizar-se nos próximos dias, 2 e 3 de outubro.

BAILE COMEMORATIVO

Pedem-nos a publicação do seguinte: «A seção Metropolitana da UNSP fará realizar no próximo dia 3 de outubro, das 22 às 3 horas da madrugada, um grande baile comemorativo ao encerramento da Convenção Metropolitana, no Clube dos Sub-tenentes e Sub-cordeiros do Exército, na Praia de São Cristóvão, 95, para o grande baile já está à venda convites na sede da UNSP».

NOVA DIRETORIA

A seguir, foram eleitos os diretores, em caráter provisório, para a nova seção da UNSP. E' a seguinte a diretoria constituída: Presidente, Severino Gomes; do DCT, vice-presidente, Custódio de

APÊLO AOS HORISTAS

O Voto de Prestes

UMA das urnas do Plebiscito em favor das negociações foi encontrado, antecorrem, o voto de Luiz Carlos Prestes.

Nas difíceis condições em que foi firmado e levado às urnas do Movimento Carlos Prestes, este voto, que encerra o êxito de todos os esforços, é mais que a adesão do grande líder nacional e do seu glorioso Partido à grande iniciativa do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

Este voto é, particularmente, um apelo e um exemplo. Um apelo a que desenvolvamos, ainda mais intensamente, a resistência às manobras dos incendiários de guerra. Um exemplo da valorização que todos devemos dar ao Plebiscito por negociações como forma prática e efetiva desta resistência.

Apesar das vitórias alcançadas pelas forças mundiais da paz, que impuseram há pouco o armistício na Coreia, continua o perigo de guerra. Somente a ação resoluta e comum dos povos conseguirá afastá-lo.

Ainda recentemente, o Bureau do Conselho Mundial da Paz alertava para as manobras dos provocadores belicistas que, não podendo mais se recusar pacientemente a negociar a solução dos problemas internacionais, realizam uma política agressiva que torna impossível este entendimento.

Firmam tratados militares com o sanguinário Syngman Rhee, que declara seu propósito de unificar a Coreia pela força, justamente quando se conclui o acordo de armistício na Coreia.

Exigem os países neutros da Ásia da discussão sobre a paz na Coreia, organização para a mesma uma Comissão da ONU, exclusivamente composta de países que participaram da agressão ao povo coreano.

Exigem que se aceite o reconhecimento do militarismo alemão como condição prévia para iniciar um tratado de paz para a Alemanha. Presenciam a abertura dos colonialistas franceses para que prossigam a sua guerra do Viet Nam e abandonem as possibilidades de conciliar o conflito através de negociações.

No lado dessas tentativas de impedir o desenvolvimento da situação internacional,

desenvolvimento que o armistício na Coreia provou ser possível, vemos, no que se refere ao nosso povo, o governo de Vargas se associar servilmente às manobras do imperialismo.

Em assim o nosso povo a responsabilidade de impedir que os países neutros da Ásia da discussão sobre a paz na Coreia, organização para a mesma uma Comissão da ONU, exclusivamente composta de países que participaram da agressão ao povo coreano.

Exigem que se aceite o reconhecimento do militarismo alemão como condição prévia para iniciar um tratado de paz para a Alemanha. Presenciam a abertura dos colonialistas franceses para que prossigam a sua guerra do Viet Nam e abandonem as possibilidades de conciliar o conflito através de negociações.

No lado dessas tentativas de impedir o desenvolvimento da situação internacional,

desenvolvimento que o armistício na Coreia provou ser possível, vemos, no que se refere ao nosso povo, o governo de Vargas se associar servilmente às manobras do imperialismo.

Em assim o nosso povo a responsabilidade de impedir que os países neutros da Ásia da discussão sobre a paz na Coreia, organização para a mesma uma Comissão da ONU, exclusivamente composta de países que participaram da agressão ao povo coreano.

Exigem que se aceite o reconhecimento do militarismo alemão como condição prévia para iniciar um tratado de paz para a Alemanha. Presenciam a abertura dos colonialistas franceses para que prossigam a sua guerra do Viet Nam e abandonem as possibilidades de conciliar o conflito através de negociações.

No lado dessas tentativas de impedir o desenvolvimento da situação internacional,

desenvolvimento que o armistício na Coreia provou ser possível, vemos, no que se refere ao nosso povo, o governo de Vargas se associar servilmente às manobras do imperialismo.

Em assim o nosso povo a responsabilidade de impedir que os países neutros da Ásia da discussão sobre a paz na Coreia, organização para a mesma uma Comissão da ONU, exclusivamente composta de países que participaram da agressão ao povo coreano.

Exigem que se aceite o reconhecimento do militarismo alemão como condição prévia para iniciar um tratado de paz para a Alemanha. Presenciam a abertura dos colonialistas franceses para que prossigam a sua guerra do Viet Nam e abandonem as possibilidades de conciliar o conflito através de negociações.

No lado dessas tentativas de impedir o desenvolvimento da situação internacional,

desenvolvimento que o armistício na Coreia provou ser possível, vemos, no que se refere ao nosso povo, o governo de Vargas se associar servilmente às manobras do imperialismo.

Em assim o nosso povo a responsabilidade de impedir que os países neutros da Ásia da discussão sobre a paz na Coreia, organização para a mesma uma Comissão da ONU, exclusivamente composta de países que participaram da agressão ao povo coreano.

Exigem que se aceite o reconhecimento do militarismo alemão como condição prévia para iniciar um tratado de paz para a Alemanha. Presenciam a abertura dos colonialistas franceses para que prossigam a sua guerra do Viet Nam e abandonem as possibilidades de conciliar o conflito através de negociações.

No lado dessas tentativas de impedir o desenvolvimento da situação internacional,

desenvolvimento que o armistício na Coreia provou ser possível, vemos, no que se refere ao nosso povo, o governo de Vargas se associar servilmente às manobras do imperialismo.

Em assim o nosso povo a responsabilidade de impedir que os países neutros da Ásia da discussão sobre a paz na Coreia, organização para a mesma uma Comissão da ONU, exclusivamente composta de países que participaram da agressão ao povo coreano.

Exigem que se aceite o reconhecimento do militarismo alemão como condição prévia para iniciar um tratado de paz para a Alemanha. Presenciam a abertura dos colonialistas franceses para que prossigam a sua guerra do Viet Nam e abandonem as possibilidades de conciliar o conflito através de negociações.

No lado dessas tentativas de impedir o desenvolvimento da situação internacional,

desenvolvimento que o armistício na Coreia provou ser possível, vemos, no que se refere ao nosso povo, o governo de Vargas se associar servilmente às manobras do imperialismo.

Em assim o nosso povo a responsabilidade de impedir que os países neutros da Ásia da discussão sobre a paz na Coreia, organização para a mesma uma Comissão da ONU, exclusivamente composta de países que participaram da agressão ao povo coreano.

Exigem que se aceite o reconhecimento do militarismo alemão como condição prévia para iniciar um tratado de paz para a Alemanha. Presenciam a abertura dos colonialistas franceses para que prossigam a sua guerra do Viet Nam e abandonem as possibilidades de conciliar o conflito através de negociações.

No lado dessas tentativas de impedir o desenvolvimento da situação internacional,

desenvolvimento que o armistício na Coreia provou ser possível, vemos, no que se refere ao nosso povo, o governo de Vargas se associar servilmente às manobras do imperialismo.

Em assim o nosso povo a responsabilidade de impedir que os países neutros da Ásia da discussão sobre a paz na Coreia, organização para a mesma uma Comissão da ONU, exclusivamente composta de países que participaram da agressão ao povo coreano.

Exigem que se aceite o reconhecimento do militarismo alemão como condição prévia para iniciar um tratado de paz para a Alemanha. Presenciam a abertura dos colonialistas franceses para que prossigam a sua guerra do Viet Nam e abandonem as possibilidades de conciliar o conflito através de negociações.

No lado dessas tentativas de impedir o desenvolvimento da situação internacional,

desenvolvimento que o armistício na Coreia provou ser possível, vemos, no que se refere ao nosso povo, o governo de Vargas se associar servilmente às manobras do imperialismo.

Em assim o nosso povo a responsabilidade de impedir que os países neutros da Ásia da discussão sobre a paz na Coreia, organização para a mesma uma Comissão da ONU, exclusivamente composta de países que participaram da agressão ao povo coreano.

Exigem que se aceite o reconhecimento do militarismo alemão como condição prévia para iniciar um tratado de paz para a Alemanha. Presenciam a abertura dos colonialistas franceses para que prossigam a sua guerra do Viet Nam e abandonem as possibilidades de conciliar o conflito através de negociações.

No lado dessas tentativas de impedir o desenvolvimento da situação internacional,

desenvolvimento que o armistício na Coreia provou ser possível, vemos, no que se refere ao nosso povo, o governo de Vargas se associar servilmente às manobras do imperialismo.

Em assim o nosso povo a responsabilidade de impedir que os países neutros da Ásia da discussão sobre a paz na Coreia, organização para a mesma uma Comissão da ONU, exclusivamente composta de países que participaram da agressão ao povo coreano.

Exigem que se aceite o reconhecimento do militarismo alemão como condição prévia para iniciar um tratado de paz para a Alemanha. Presenciam a abertura dos colonialistas franceses para que prossigam a sua guerra do Viet Nam e abandonem as possibilidades de conciliar o conflito através de negociações.

No lado dessas tentativas de impedir o desenvolvimento da situação internacional,

desenvolvimento que o armistício na Coreia provou ser possível, vemos, no que se refere ao nosso povo, o governo de Vargas se associar servilmente às manobras do imperialismo.

Em assim o nosso povo a responsabilidade de impedir que os países neutros da Ásia da discussão sobre a paz na Coreia, organização para a mesma uma Comissão da ONU, exclusivamente composta de países que participaram da agressão ao povo coreano.

Exigem que se aceite o reconhecimento do militarismo alemão como condição prévia para iniciar um tratado de paz para a Alemanha. Presenciam a abertura dos colonialistas franceses para que prossigam a sua guerra do Viet Nam e abandonem as possibilidades de conciliar o conflito através de negociações.

No lado dessas tentativas de impedir o desenvolvimento da situação internacional,

Programa de Ação Comum Dos Sindicatos Paulistas

15 PONTOS APROVADOS PELA QUASE TOTALIDADE DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS DA CAPITAL DE SÃO PAULO — ABONO DE NATAL, COMBATE À CARESTIA, ESCALA MOVEL DE SALÁRIOS, CONTRA A REGULAMENTAÇÃO DO DIREITO DE GREVE, ALGUMAS DAS REIVINDICAÇÕES PRINCIPAIS

S. PAULO, 29 (IP) — «Chega de paliativos, chega de panos quentes» — foram estas duas frases que bem caracterizaram a movimentada primeira Reunião Intersindical, realizada na sede dos Empregados Hoteleiros para debater problemas de todas as categorias e com a presença de mais de 20 sindicatos, representando a maioria absoluta dos trabalhadores de São Paulo.

Os trabalhos foram presididos pelo líder sindical Joaquim Gomes Guerra Filho, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, secretário de trabalho o sr. José A. Ribeiro, diretor desta mesma entidade.

INTERESSES COMUNS: AÇÃO CONJUNTA

«Havendo interesses comuns da parte dos trabalhadores — disse o primeiro orador, sr. Abelio Cezar Valente, representante dos Metalúrgicos Autônomos — deve haver logicamente uma ação conjunta das entidades sindicais representativas destes mesmos trabalhadores na defesa também destes mesmos interesses».

A maioria dos líderes sindicais presentes, como José de Araújo Piacido, metalúrgico; Nelson Justici, têxtil; João Fernandes, um dos representantes dos Operários; Guerra Filho, dos garçons; Paulo Ferreira dos Santos, pelo Sindicato dos Motoristas Anexos e Holofonários; Salvador Rodrigues, macacineiro; Eugenio Champ, representante do Secretariado da União Geral dos Trabalhadores.

RESOLUÇÕES

Após os trabalhos foi elaborado com a contribuição de todos os presentes o seguinte programa, que será discutido em futuras reuniões e defendido unificadamente por todas as entidades que se fizeram representar na 1ª Reunião Intersindical e pelas que venham a aceitar este programa:

1º) — Luta pela conquista do Abono de Natal;
2º) — Modificação da Justiça do Trabalho;
3º) — Luta contra a cláusula de assiduidade total;

4º) — Crise de energia elétrica e suas consequências;
5º) — Combate à carestia;

6º) — Pela unidade e liberdade sindical;
7º) — Cumprimento da Consolidação das Leis do Trabalho;

8º) — Aposentadoria;
9º) — Contra o Imposto Sindical;

10º) — Salário, Profissional;
11º) — Escala Móvel de Salários para acompanhar a alta do custo de vida;

12º) — Cooperativismo;
13º) — Entrega dia 30, às 17 horas, à Câmara Municipal de memorial de protesto contra o pretendido aumento de tarifas de bondes e de ônibus;

14º) — Importação e Exportação de matéria-prima; mas;

15º) — Protestar contra a Regulamentação do Direito de Greve.

DENÚNCIAS

Antes dos presentes foram as resoluções acima, justificadas, foram feitas inúmeras denúncias. Na categoria profissional dos metalúrgicos há atualmente mais de 10.000 desempregados, isso porque a falta de matéria-prima somada à crise de energia elétrica vem acarretando o fechamento de muitas fábricas.

A tentativa de implantar o regime de cinco dias é uma das pontas de lança de que se servem os empregadores para lançar por terra as conquistas da Legislação Trabalhista.

A morosidade da Justiça do Trabalho no julgamento dos processos também foi denunciada como arma patronal protelatória a fim de que muitos trabalhadores menos avisados se lancem contra os Sindicatos operários.

José de Araújo Piacido, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, afirmou que há processos de associados metalúrgicos que, só serão julgados em julho do ano que vem. Nelson Justici, presidente do Sindicato dos Têxteis e Guerra Filho, do Sindicato dos Garçons, afirmaram respectivamente que a Justiça do Trabalho julgara os processos de suas categorias, respectivamente, em agosto e setembro do próximo ano.

Os operários da Fábrica de Vidros M.M. Gomes, que se achavam em greve há quase dois meses, retomaram ontem o trabalho depois de um acordo firmado pela diretoria do Sindicato dos trabalhadores.

reg com os patrões, no D.M.T.

Como noticiamos, os operários reivindicavam o aumento na base de 32%, ganhos há vários meses por decisão da Justiça do Trabalho.

Mas, pelo acordo agora firmado os operários foram esbaldados nas suas pretensões, pois os patrões somente pagariam 50% dos vencimentos atrasados, somando os outros 50%, aos quais os trabalhadores fazem jus.

CAPITULAÇÃO

Dessa forma, a diretoria do Sindicato dos vidreiros entregou de mão beijada aos empregadores, grande parte de uma quantia legalmente pertencente aos trabalhadores.

Em outras palavras, houve uma capitulação dos direitos do sindicato já que todos os vidreiros tinham resolvido não ceder em absoluto à intemperança patronal.

Essa atitude descabida ainda avulta mais, quando se sabe que em quatro fábricas os vidreiros não conseguiram ainda acordos com os patrões.

CONFRAERNIZAÇÃO SINDICAL

A União dos Operários Municipais patrocinou a festa dos jornais da Imprensa Operária e Sindical, que será realizada em sua sede, à Rua Afonso Cavalcanti número 134 (Praça 11), a partir das 20 horas do próximo dia 3 de outubro.

O programa dessa festa de confraternização sindical constará de divertido show com artistas de rádio e animado baile com excelente orquestra.

QUASE LINCHADO

Numerosos populares, clientes do fato, cercaram o engenheiro, lavrando, na ocasião o mais violento protesto. Estava presente

o vereador Moisés Lima, que, vendo baldados seus esforços no sentido de convencer o engenheiro a mudar de atitude, declarou que a partir daquele momento cabia ao povo, e só a ele resolver o impasse.

Deu-se, então, o que não esperava o representante do Departamento de Águas: mil pessoas, aproximadamente, investiram contra o engenheiro, que teve que sair às carreiras de São João de Meriti, sem contar as ameaças de água.

Impediu o Povo Que o Engenheiro Cortasse a Água em Meriti

São João de Meriti, 29 (Do Correspondente) — Em uma travessia pelas adutoras que abastecem o Distrito Federal, este município vem sofrendo ultimamente, de falta d'água, quase absoluta.

E' que o serviço de distribuição de água até hoje não foi regularizado, e isto em virtude da inércia da administração da cidade.

Na Rua Santo Antonio, esquina com a Praça de Bandeira, existe uma das muitas ligas diretas que

fornece água a centenas de casas. Acontece que o Departamento de Águas resolveu cortá-la, enviando, com essa incumbência, um engenheiro. Este, aqui chegando, não procurou qualquer autoridade municipal, e de livre arbítrio, pôs em prática a odiosa medida

de cortar a água.

O caso das jazidas e o exemplo americano

ESCANDALO das jazidas de calcário do Rio Grande, afirma o sr. Balcão, é o maior do mundo. Na tribuna da Câmara o representante balano relatou o fato. As Indústrias Reunidas Matarazzo disputavam com as Indústrias Votorantim a concessão de jazidas de calcário. Matarazzo ganhou a maioria na mesma data em que, por intervenção de Luterio Vargas, forneceu milhões de cruzeiros a Wainer para fundar o jornal getulista «Última Hora».

Dando explicações sobre o caso na Comissão Parlamentar de Inquérito o sr. Matarazzo afirmou que forneceu dinheiro a Wainer unicamente por causa da força magnética do dinâmico colonista. Coisa inadmissível num conde papalino. A Igreja condena os sortilégios e antigamente mandou muito bruxo para as foguetas da Santa Inquisição.

Até ontem à tarde estava sem contestação a denúncia. Não se manifestaram sobre ela o sr. Getúlio Vargas, seu filho Luterio, nem o próprio jornal de Wainer. «Última Hora» preferiu tratar de um caso semelhante, o de Mauro Guerra, que antes de ser preso recebeu a esse respeito aviso de um macumbinho. O macumbinho fechou o corpo de Mauro contra as balas de seus colegas, os facinorosos da polícia, mas não pôde evitar a prisão.

Os implicados no caso das jazidas de calcário, no entanto, continuam livres, no grama.

★ O contorcionista

Um senhor Renan França, jornalista pouco conhecido, que parece trabalhar numa radiomissora, esteve em Buenos Aires, no Festival da Juventude e de lá voltou explorando a indústria do anticommunismo. Disse uma série de absurdos aos jornais, no dia do desembarque. Caiu no esquecimento. Agora, forçando um pouco a mão, conseguiu voltar ao cartaz.

Declara o Renan «seria» que está «ameaçado de morte pelos vermelhos».

Parceiro, que o próprio «O Globo», famoso catadrão de calbidos e provocações, não deu muita importância ao proclamado e proclamação assassinado do sr. Renan. Sua tragédia denuncia foi estampada, despretensivamente, num pé de página.

Com efeito, percebe-se que o sr. França não está preocupado com a morte. Pensa, então em arrumar a vida e para viver a vida fácil dos tipos de sua espécie procura atrair a atenção do próximo em torno do si.

O caso do sr. Renan França, mal comparado, faz lembrar um mais graduado colega Kravchenko. Sobre Kravchenko alguns pediu, na ONU, a opinião do Gromiko e o representante soviético respondeu:

«Quando um cão vadio quer se fazer notado lambe a própria berriga e assim pode conseguir que algum desocupado lhe preste atenção».

EXERCÍCIOS DE TIRO EM COPACABANA

No Forte de Copacabana haverá hoje das 13 às 17 horas exercícios de tiro.

Voltam ao Trabalho os Vidreiros da M. M. Gomes

Depois de um acordo com os patrões firmado pela diretoria do Sindicato — Não foi satisfatória a posição dos diretores da entidade

Os operários da Fábrica de Vidros M.M. Gomes, que se achavam em greve há quase dois meses, retomaram ontem o trabalho depois de um acordo firmado pela diretoria do Sindicato dos trabalhadores.

reg com os patrões, no D.M.T.

Como noticiamos, os operários reivindicavam o aumento na base de 32%, ganhos há vários meses por decisão da Justiça do Trabalho.

Mas, pelo acordo agora firmado os operários foram esbaldados nas suas pretensões, pois os patrões somente pagariam 50% dos vencimentos atrasados, somando os outros 50%, aos quais os trabalhadores fazem jus.

CAPITULAÇÃO

Dessa forma, a diretoria do Sindicato dos vidreiros entregou de mão beijada aos empregadores, grande parte de uma quantia legalmente pertencente aos trabalhadores.

Em outras palavras, houve uma capitulação dos direitos do sindicato já que todos os vidreiros tinham resolvido não ceder em absoluto à intemperança patronal.

Essa atitude descabida ainda avulta mais, quando se sabe que em quatro fábricas os vidreiros não conseguiram ainda acordos com os patrões.

CONFRAERNIZAÇÃO SINDICAL

A União dos Operários Municipais patrocinou a festa dos jornais da Imprensa Operária e Sindical, que será realizada em sua sede, à Rua Afonso Cavalcanti número 134 (Praça 11), a partir das 20 horas do próximo dia 3 de outubro.

O programa dessa festa de confraternização sindical constará de divertido show com artistas de rádio e animado baile com excelente orquestra.

QUASE LINCHADO

Numerosos populares, clientes do fato, cercaram o engenheiro, lavrando, na ocasião o mais violento protesto. Estava presente

o vereador Moisés Lima, que, vendo baldados seus esforços no sentido de convencer o engenheiro a mudar de atitude, declarou que a partir daquele momento cabia ao povo, e só a ele resolver o impasse.

Deu-se, então, o que não esperava o representante do Departamento de Águas: mil pessoas, aproximadamente, investiram contra o engenheiro, que teve que sair às carreiras de São João de Meriti, sem contar as ameaças de água.

Impediu o Povo Que o Engenheiro Cortasse a Água em Meriti

São João de Meriti, 29 (Do Correspondente) — Em uma travessia pelas adutoras que abastecem o Distrito Federal, este município vem sofrendo ultimamente, de falta d'água, quase absoluta.

E' que o serviço de distribuição de água até hoje não foi regularizado, e isto em virtude da inércia da administração da cidade.

Na Rua Santo Antonio, esquina com a Praça de Bandeira, existe uma das muitas ligas diretas que

fornece água a centenas de casas. Acontece que o Departamento de Águas resolveu cortá-la, enviando, com essa incumbência, um engenheiro. Este, aqui chegando, não procurou qualquer autoridade municipal, e de livre arbítrio, pôs em prática a odiosa medida

de cortar a água.

Impediu o Povo Que o Engenheiro Cortasse a Água em Meriti

Paulo MOTTA LIMA

Em seu discurso, o sr. Balcão disse que essa história era mais escuras que a do fornecimento de petróleo à Marinha dos Estados Unidos, episódio em que esteve envolvido o então presidente Harding.

Harding também saiu liado da refregua e no Brasil funciona, mais uma vez, o modelo americano. Estamos vivendo uma época de escândalos e negociações que se ajustam a exemplos bem mais recentes que o de Harding. Nossos escândalos e negociações lembram o caso dos agasalhos de «visão», o dos 5 por cento recebidos por generais japoneses nos fornecimentos militares e o escândalo do gangster Binagio, de Kansas City, amigo pessoal do sr. Truman. O governo Eisenhower começou com um escândalo: a formação de um Ministério composto exclusivamente de representantes de trustes que negociam com o Estado, a começar pelo secretário da Defesa, Charles E. Wilson, da General Motors.

Ocupando-se da chamada democracia americana, Lenin escreveu em 1917: «Em nenhum país o poder está em mãos de um grupo tão pequeno de milionários, que o exerce de maneira tão estúpida, usando métodos de suborno tão descarados».

De 1917 até hoje tudo evoluiu, inclusive a democracia calcada de Eisenhower e do seu fiel discípulo Vargas.

O «Kalazar Infantil» Mata as Crianças Nordestinas

O governo não tomou nenhuma providência e o mal estende-se a varios Estados — Protesto contra a assinatura com a Telefônica

O sr. Paulo Sarazate ocupou ontem a tribuna para transmitir informações segundo as quais está grassando de maneira alarmante no Ceará a enfermidade Leishmaniose visceral, vulgarmente conhecida como «kalazar infantil». Exibiu inclusive fotografias de crianças atacadas do terrível mal, contidas num estudo do Prof. Evandro Chagas, assim como fotografias de crianças atacadas no presente surto. Disse que há alguns meses a imprensa cearense se se referia à incidência dessa doença na cidade de Sobral e circunscrições vizinhas, mas que no presente momento, por falta de dinheiro na mão por parte do governo, a mesma está se estendendo por outras regiões. A referida notícia é transmitida por um músico que afirma as pessoas, sofrendo sintomas de febre, anemia, emagrecimento, hemorragias nasais e gengivais, pigmentação cutânea, descoloração abdominal, periturbagões gástricas e cãibras. O orador pediu providências das autoridades federais no sentido de combater o mal que está alarmando o Nordeste.

O GOVERNO NÃO TOMOU PROVIDÊNCIAS

Em aparte o sr. Moura de Andrade declarou que há cerca de 2 anos apareceram casos de «kalazar» infantil em Sergipe, tendo as autoridades pedido providências ao Ministério de Educação e Saúde, que alegou não dispor de verbas e não poder iniciar o combate ao mal. As autoridades sergipanas então recorreram aos serviços especializados da Universidade de São Paulo, que montou um posto de pesquisa e combate naquele Estado. Deixou-se daí que não tendo o governo federal, como devia, tomado providências para deter o surto inicial de «kalazar» infantil a doença espalhou-se por outros Estados e já está dizimando crianças em todo o Nordeste.

PROTESTO CONTRA O CONTRATO DA TELEFÔNICA

O sr. Breno da Silveira protestou ontem contra a assinatura do contrato entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Companhia Telefônica, salientando que essa proposição moveu a repulsa de todo o povo carioca e de parte de 18 vereadores que o combateram. Quer manifestar nossa revolta, disse, e ao mesmo tempo deixar um verdadeiro protesto, pois que o Prefeito, para vergonha nossa e da Nação, lidou esse

movimento, inclusive comprando com polpoas empresas alguns vereadores para que votassem a favor do contrato.

Deram sua solidariedade ao protesto do sr. Breno da Silveira os srs. Freta Aguiar e Basílio Forth.

VISITA

Esteve ontem em visita à Câmara o deputado federal Hugo Daltus, que por diversas vezes foi Ministro de Estado em seu país, tendo integrado recentemente o Ministério do governo trabalhista de Clement Attlee. Saudou o visitante o deputado Alvimar Balcão.

ORÇAMENTO DA EDUCAÇÃO

Prossiguiu a votação do Anexo do Orçamento da República para 1954 concernente ao Ministério da Educação e Saúde. Foram aprovadas as emendas de autoria dos srs. Turco Dutra e Fernando Pinheiro, contra o parecer da Comissão de Finanças, concedendo verbas para a Santa Casa de Misericórdia do Porto Alegre e Conselho Internacional do Tocoanismo. Quando se procedia à votação da emenda Moura Andrade concordando verba de 50 milhões para a Universidade de São Paulo, houve falta de quórum, interrompendo-se a votação.

Novas Denúncias Contra o Secretário da Agricultura

O sr. Getúlio Vargas é o responsável principal pelos escândalos administrativos que se repetem

Mais uma vez, o sr. Osmar Lopes Rezende disse que o sr. João Luiz de Carvalho, Secretário da Agricultura da Prefeitura, é ladrão. Disse e apresentou provas. Declarou que não estava caluniando ninguém, nem inventando acusações, nem injuriando o auxiliar do delegado de Vargas na Prefeitura. Apresentava ao plenário e ao povo denúncias graves (gravíssimas, diria mais tarde, em aparte, um dos seus pares) contra o sr. João Luiz de Carvalho. Afirmou que fazia questão de ser processado criminalmente, se estivesse lidando à verdade. E reafirmou: o sr. João Luiz de Carvalho está incorso em crime de responsabilidade. Mancomunado com o extorsionista Many Crocatti de São Afonso-se no caminho da malversação dos dinheiros públicos.

Citou novo assalto ao patrimônio da PDP em que citou envolvimento diretamente Many e João Luiz. O material de um privilégio no Mercado de São Cristóvão tomou destino ignorado. Estamos apontando provas, disse, e iremos à câmara pública — afirmou o vereador Osmar Lopes Rezende. E citou casos de tratantes, o sr. João Luiz se beneficiando, se aproveitando de ser Secretário da Agricultura e mandando para sua fazenda no interior fluminense tratantes da PDP.

O sr. Luiz Pais Leme afirmou que as acusações eram gravíssimas e estranhava que não partisse do plenário nenhuma defesa. Cade os líderes do governo? — perguntou. E' impossível que denúncias tão concretas e graves sejam feitas e nenhuma voz se levante em favor do Secretário acusado de ladrão. Ou o governo de Duldio pactua com as acusações? Não satisfeito, o sr. Pais Le-

miséria na Favela do Leblon

TRATA DO PROBLEMA O SR. MOZART LAGO — O SR. BERNARDES FILHO DEFENDE A COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

Entre palavras de indignação e protesto, o sr. Mozart Lago descreveu o

Leite no Câmbio Negro A Cinco Cruzeiros o Litro

Insistem os tubarões no aumento dos preços — Mais lucros para os exploradores à custa dos cofres públicos, a solução da COFAP para o problema

A COFAP deverá resolver ainda no decorrer desta semana e caso do aumento do preço do leite. Os produtores, por intermédio da Federação das Associações Rurais de São Paulo e da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, solicitaram um aumento de 30 por cento, argumentando com a elevação dos salários dos trabalhadores e com os resultados de um recente inquérito levado a efeito pela Comissão Nacional da Produção de Leite que concluiu ser o preço de custo atual do produto igual ao preço de venda. Assim, de claro, se o preço de custo é o mesmo de venda não há margem de lucros, mas sim prejuízos, pois tem segundo alguma outras despesas acessórias.

A COFAP, como de praxe, favorável à pretensão dos tubarões do leite. No entanto como tem concedido nos últimos dias, dezenas de autorizações para a elevação de preços, procurando uma forma capaz de satisfazer os interesses dos tubarões mesmo sem a pretensão majoração dos preços. Por isso já o sr. Hildebrando de Aguiar, presidente da COFAP, disse que não poderia controlar com o aumento de leite, mas que estava tratando de solicitar ajuda direta do governo aos produtores.

O VELHO GOLPE DO SUBSIDIO

O plano do presidente da COFAP é o de conseguir para os produtores a uma quota de 500 litros no novo subsídio, tal como já faz o governo em outros casos. Reclamamos, por exemplo, o caso do café que era anteriormente subsidiado pelo INO, recebendo os interessados uma parte diretamente da consumidora e outra, bem maior, do Tesouro Nacional. Na realidade no pagamento integral de elevados preços pelo próprio consumidor, pois que é de o contribuinte dos impostos arrecadados pelo Tesouro. Assim, presidente da COFAP, que o problema do

leite seja resolvido com a permanência do mesmo preço, mais recebendo os distribuidores

uma contribuição por litro correspondente aos 30 por cento de aumento.

Mas por outro lado, no que os tubarões insistem e o que querem mesmo é um aumento imediato. Seja como for, pesa sobre o povo a ameaça de um novo aumento, direto ou indireto, pois a COFAP, que deseja e satisfazer aos especuladores.

5 CRUZEIROS O LITRO NO CAMBIO NEGRO

Enquanto a COFAP discute

a questão, os distribuidores de leite não dormem, tendo já aumentado os preços. O leite engarrafado passou de 3,70 para 5,00, havendo entregadores que cobram, das pessoas que não obtiveram assinatura da COFAP, mais de 5 cruzeiros por um litro.

Foi assim inaugurado um novo tipo de câmbio o g. o do leite engarrafado, com uma elevação de mais de 1 cruzeiro em litro.



Enquanto o leite engarrafado já está sendo vendido no câmbio negro a 5 cruzeiros o litro, insistem os tubarões no aumento geral de preços do produto

A NOVA ORDEM DE ESTRELA

De volta dos Estados Unidos, de onde regressou já há vários dias, prepara-se o sr. Edgard Estrela para reassumir a chefia do Departamento de Trânsito, o que fará no dia 1.º de outubro próximo. As vésperas de voltar às suas funções, o sr. Edgard Estrela não pôde fugir à tentação de deixar falasões pelos jornais e deu a um vespertino (do governo aliás) uma entrevista na qual anuncia uma «nova ordem no trânsito» que inaugurará logo que regressar à chefia do S.T. A primeira vista, o leitor desavisado poderá pensar que o sr. Estrela, esse gênio, ao anunciar sua «nova ordem» pretendesse de fato ordenar o trânsito no Distrito Federal, essa coisa caudalosa de conhecimento de todo caracol. Alguém mais credulo poderia mesmo concluir que a «nova ordem» se traduziria em esforços concretos no sentido de fazer alargar as estreitas pistas do Distrito Federal, melhorar o nosso incrível sistema de sinalização, terminar as obras inacabadas, como o túnel Catumbi-Laranjeiras por exemplo, além de muitas outras cuja conclusão é indispensável para um relativo desatolamento do trânsito, mas jamais concluídas pela Prefeitura. Tudo isso poderia ser imaginado. Mas na realidade, não é em nada, disso que pensa, nem é isso que anuncia o sr. Edgard Estrela, esse gênio. Impressionado com o que chama de disciplina no trânsito nas cidades norte-americanas, a solução que ele anuncia com a sua nova ordem é a inauguração de uma era de maiores perseguições contra os motoristas, que segundo sua teoria, juntamente com pedreiros, são os principais responsáveis pelo pandemônio do trânsito no Distrito Federal. Isso deixou muito bem claro o sr. Estrela na sua entrevista no vespertino oficial, definindo sua «nova ordem» com uma consequência da administração que o empolgou na terra de «Uncle Sam», segundo ele mesmo, pelo fato de serem os profissionais do volante americanos sujeitos até à morte na cadeira elétrica por acidentes de trânsito.

Para demonstrar, ou fazer com que o personagem principal demonstrasse, que o crime é o cupim da felicidade J. Wanderley e Mário Lago, apresentaram a peça de J. Wanderley e Mário Lago. Elenco (por ordem de entrada em cena): Nargot Louro, Renato Restler, Sérgio de Oliveira, Myrian, Adriano Reis, Oscarito, Hortência Santos, Direção: Mário Brasin. Cenografia: Fernando Pamplona. Estreia a 18 de setembro.

Essa sorte é um cão poitrão que ladra, por certo, mas logo desde que a files com severidade. Não cedas pois, a ela em absoluto, meu rapaz!

Se quiseres ser um homem, se um homem de verdade!

Essa sorte é um cão poitrão que ladra, por certo, mas logo desde que a files com severidade. Não cedas pois, a ela em absoluto, meu rapaz!

Se quiseres ser um homem, se um homem de verdade!

Mas não vás clama-lo sem razão. Pois, mais eloquentemente que Demóstenes, a audácia de teus atos, acredita-me, mostrá-lo-ás.

Força como o furacão, podes construir e demolir, e levá-lo a cabo tua obra, cala-te: o tufo também se acalma quando terminou a tarefa.

Se quiseres ser um homem, se um homem de verdade!

Ten princípios! Tem crenças! Defendê-as e se for mesmo preciso.

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

Notícias em Foco

Y MAIA

★ O 2.º Festival Mundial de Filmes de Danças, denominado de «A dança e a imaginação», organizado pelo cineasta e crítico cinematográfico Jonald, foi encerrado com a entrega de prêmios, na sessão do dia 25 último na A.B.I.

Estiveram presentes várias personalidades. O dançarino Oleg Tupine, que dançará com Tamara Toumanova no Teatro Municipal, compareceu em companhia de quase todo o corpo de baile daquele teatro.

Foram premiados «Casse Noisette», «La Fille mal Gardée» e «O cisne negro», dos Estados Unidos; «Metier de Danseur» da França; «Le bal de Cadets» e «O real e o abstrato» da Grã-Bretanha; Walasske Tance da Tchecoslováquia e empataram com o 1.º Prêmio do Folclore a União Soviética e a Polónia com «Ritmos de Folclore» do filme «Amanhã se dançará em qualquer parte» e «Mazouze canta e dança», filme colorido que mostra as exhibições da colônia artística «Karolin», na Polónia. O representante da Legação Polonesa recebeu pessoalmente o prêmio.

Os filmes folclóricos constituíram a nota festiva, alegre, alicada do povo e simplicidade em contraste com o decadentismo hermético de «O real e o abstrato» filme onde a dança ataca num abstracionismo de desespero e fuga da realidade.

Este segundo Festival de Danças repercutiu o sucesso do primeiro. E, alguns filmes escolhidos foram projetados numa sessão realizada no Clube Cabiras, domingo último.

PRORAMA PARA HOJE

NO RIO

MOULIN ROUGE — São Luiz, Vitória, Copacabana, Miramar, Ideal, Império, Santa Alice e Monte Castelo (até quinta-feira).

A VOZ DA CARNE — Plaza, Astória, Olinda, Rita, Colonial, Primor, H. Lobo, Mascote.

A... RESPEITOSA — Azteca, Rex, Leblon, Rydan (até quinta-feira).

SANTA DE UM LOUCO — nos três cines Metro (até quarta-feira).

O PRINCEPE DA FLORES-

TA NEGRA — Rivoli, Art-Palácio, Pax, Presidente, Coliseu, Fluminense (quinta-feira).

CANTOR DO JAZZ — Palácio, Rian, Floriano (até quinta-feira). Botafogo o Mem de Sá (sexta-feira).

ESCANDALOS NOS CAMPOS ELISEOS — Pathé, Mauá, Para Todos.

ROSTINHO DE ANJO — São José, Leme, Vaz Lobo (quinta-feira).

EXPRESSO DE BOMBALIM — Alvorada, São Pedro, Vaz Lobo (até quinta-feira). Meior (quinta-feira), Rosário (sexta-feira).

EM NITERÓI

A... RESPEITOSA — Odeon (até quinta-feira).

MOULIN ROUGE — Odeon (sexta-feira).

CANTOR DO JAZZ — Icarai (até quarta-feira).

O EXPRESSO DE BOMBALIM — Cassino (último dia).

ROSTINHO DE ANJO — Cassino (amanhã).

EM PETROPOLIS

CANTOR DO JAZZ — Petrópolis (amanhã).

A... RESPEITOSA — Petrópolis (domingo).

O EXPRESSO DE BOMBALIM — Esperanto.

OUTROS ESPETACULOS NO RIO

LUZES DA RIBALTA — Odeon, Avenida, Madureira, Maracanã, Alasca, Bonisapesso.

CIDADE CATIVA — Gra-jai (amanhã).

A CARTA — Jovial (amanhã).

SINHA MOCA — São Jerônimo e Reatengo (amanhã).

O HOMEM DOS PAPAGAIOS — São Cristóvão (sexta-feira).

O FALHAÇO — Pirajá e Rydan (sexta-feira).

E PRA CASAR? — Centenário, Modelo e Moderno (sexta-feira).

CARGA SINISTRA — Te-nas.

A DUPLA DO OUTRO MUNDO — Belmar (até quinta-feira).

A RUA DO DELFIM VERDE — nos três cines Metro (quinta-feira).

EM NITERÓI

LUZES DA RIBALTA — Icarai (quinta-feira).

EM PETROPOLIS

A DUPLA DO BARULHO — Raphôlo.

RASHOMON — D. Pedro (sexta-feira).

EM CAXIAS

E COM ESTE QUE EU VOU — Paz (amanhã).

O DIREITO DE NASCER — Paz (sexta-feira).

EM TRES RIOS

OLIVER TWIST — Rex.

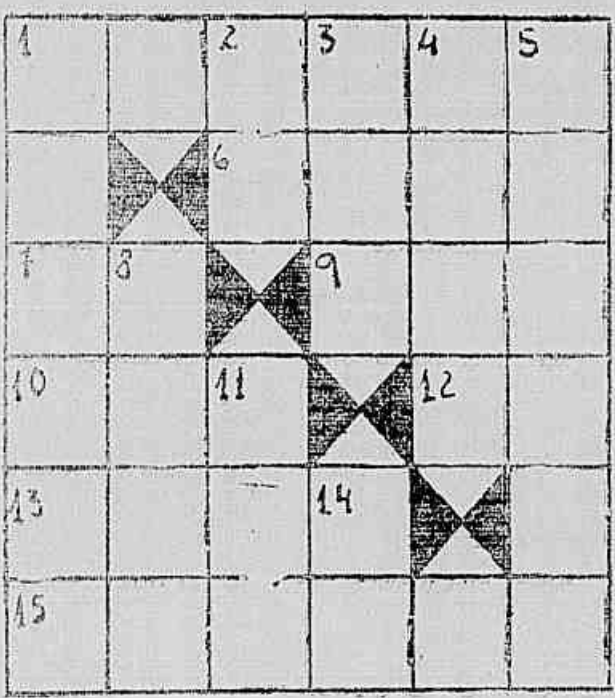
★ LEIA Problemas

N.º 49

Revista de Cultura Política

PAZ E CRUZADAS

Problema n.º 249 (Para médios)



VERTICAIS

- 1 — Casta de uva branca.
- 2 — Escavim.
- 3 — Artilheiro.
- 4 — O que se faz.
- 5 — Fruta de cande, pinha.
- 6 — Outra coisa, o mais.
- 7 — A língua dos Pupinambas.
- 8 — Provém sair da.

HORIZONTAIS

- 1 — Tomateiro.
- 2 — Pedra de moirino.
- 3 — Mau cheiro.
- 4 — Pisco.
- 5 — Enfiado e falado, aborrecer.
- 6 — Peixe da família dos escumbidos.
- 7 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 248

HORIZONTAIS — 1 Tera; 2 Iros; 3 Nada; 4 Oler.

VERTICAIS — 1 Tiro; 2 Aral; 3 Roda; 4 Asar.

Cine-Clube Chaplin

Será apresentada hoje, às 20,30 horas no Auditorio da A.B.I. (Rua Araújo Porto Alegre, 71-9.º andar) uma sessão especial do Cine-Clube Chaplin, com a apresentação de IVAN O TERRIVEL, de Eisenstein, e o show BAILADERA, de Ulanova.

Os convites poderão ser encontrados na Rua Sete de Setembro n. 135-3.º andar, ou no próprio local de exibição.

O documento político

MAIS DISCUSSÃO NOS ÚLTIMOS TEMPOS



Problemas Econômicos do Socialismo na URSS

CARTA DOS LEITORES

Nem «Short» desagradável

Do leitor Walter Ludgero Monteiro, residente nesta Capital, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator — Quero por intermédio desta lançar o meu protesto contra a atitude tomada pelo gerente do Cinema Avenida, situado na rua Haddock Lobo. Assisti no domingo último, naquele cinema, o filme Luzes da Ribalta, e fiquei indignado com a direção da citada casa de diversões que lançou como complemento um «short» da UCB, no qual apareciam na visita do opressor do povo peruano, o ditador Odria, Getúlio Amaral-Alzira e seu aparato militar. Francamente é lamentável que esse complemento tenha sido exibido justamente quando assistíamos a um filme de Charles Chaplin, democrata de popularidade mundialmente conhecida. Não deixa de ser isso um contraste que salta aos olhos, mas infelizmente é o que se pode esperar dessa gente, pois foi com a exibição de tais fitas que muitos como Severiano Ribeiro enriqueceram.

Cordiais saudações. Walter Ludgero Monteiro.

Peça Café Paulicéa

O Café 100%. Gostoso RECUSE IMITAÇÕES O Meu, o Seu, o Nosso Café

Novos Combatentes Surgirão

A FESTA DA HOSPEDARIA «EM LIBUSE»

41 Após o almoço, toda a família Budesky e seus amigos foram tomar parte na festa de Jardim organizada na hospedaria «Em Libuse».

Assim é que «Tonda da casa do alfaiate» era elemento componente da festa. Devia mesmo desempenhar ali um papel importante, visto como fora encarregado de recitar o poema que abria o programa. Ao lado da banda, do concurso de boche com prêmios e outras atrações, havia trechos de canto de declamação. Confiava-se pois a Tonda a recitação de um poema que seu pai descobrira por sua causa num velho almanaque operário de 1880.

Tonda sabia declamar. No ensejo do Crisma, foi ele quem pronunciou, em nome dos meninos da escola, a alocução de boas-vindas a Sua Eminência em pessoa, Mons. Arcebispo Schönborn, vindo a Budec por essa ocasião. Com efeito caberia o primeiro lugar no concurso organizado anteriormente entre os alunos. Dois pedagogos de raro valor ensinavam então na escola no sopé da colina de Budec: o velho diretor Achav Dlouhy e um jovem professor progressista, Franzek Nachtmann.

Quando as escolas daquele tempo eram honradas com uma visita de destaque, a do Monsenhor Arcebispo, por exemplo, o costume era escolher para os cumprimentos de boas-vindas um aluno cuja família fosse brilhante, rica e de situação correspondente. E Dlouhy, o mestre-escola, e Nachtmann, o democrata. Não estabeleciam diferença entre os meios e recusavam-se a contar com o favor. Tendo de desig-

nar um dos garotos para saudar o sr. Cardeal, instituíram um concurso. Todos os alunos tinham a possibilidade de aprender o texto a ser declamado. A poesia era recitada na aula e os próprios meninos declamaram em seguida por votação acerca da decisão que mais lhes satisfizesse, e acerca daquele dentre eles que seria chamado para representá-los diante do príncipe da Igreja.

A escolha recairia sobre Tonda. O pobre professor Nachtmann sofreu as consequências do caso. Foi ordenado um inquérito disciplinar contra ele, que foi transferido, a título de punição, para um buraco perdido, cuja escola era de classe única. O diretor Dlouhy safou-se com uma censura.

Os «lofrats» patrióticos da época foram, naturalmente, incapazes de silenciar sobre o caso e de não castigar os que tentavam, com evidente desprezo pelo sistema do «pistolão» aristocrático então em voga, introduzir na escola essas inovações democráticas que determinaram semelhante catástrofe: Sua Eminência o Cardeal-Arcebispo, Conde Schönborn, acolhido em Budec pelo filho de um alfaiate socialista, indivíduo que fora condenado a uma pena de prisão, proibido de residir em Praga e enviado sob escolta para sua comuna de origem por atividade subversiva hostil ao poder e por associação secreta!

Assim, a sessão recreativa dada em honra da benção de estandarte permitiu a Tonda da casa do alfaiate dizer, para glória do público do distrito de Budec, sua poesia favorita: Se um homem! O pai a ensinar a ele quando era ainda pequenino.

Esse texto fora publicado no primeiro Almanaque dos Operários por ano de 1880.

Se quiseres ser um homem, se um homem de verdade!

Não um boneco frágil e dócil que a sorte encurrua pra cá, pra lá, ao sabor de seu capricho.

Essa sorte é um cão poitrão que ladra, por certo, mas logo desde que a files com severidade. Não cedas pois, a ela em absoluto, meu rapaz!

Se quiseres ser um homem, se um homem de verdade!

Mas não vás clama-lo sem razão. Pois, mais eloquentemente que Demóstenes, a audácia de teus atos, acredita-me, mostrá-lo-ás.

Força como o furacão, podes construir e demolir, e levá-lo a cabo tua obra, cala-te: o tufo também se acalma quando terminou a tarefa.

Se quiseres ser um homem, se um homem de verdade!

Ten princípios! Tem crenças! Defendê-as e se for mesmo preciso.

por eles, em holocausto, oferece até teu sangue!

Antes renegar em vésnia tua própria vida que renegar tua consciência! Se for preciso, que a vida se perca para sempre, contanto que intacta a honra nos seja preservada!

Se quiseres ser um homem, se um homem de verdade!

E salva tua independência! Nem que fosse pelo preço do universo todo, essa tua jóia: toma cuidado para não vendê-la.

E despreza esse biltre que vende o peito por um bocadinho de pão... Mendigo? Está bem, mas livre! Que seja essa tua máscara divina!

Se quiseres ser um homem, se um homem de verdade!

Sempre ativo, forte, e duro. Olá! Cre então que nada te abaterá, nem ninguém, nem mesmo uma sorte crua!

Se o pinheiro que a fúria do vento bem pode desarraizar, mas o que jamais lhe sucederá é dobrar o tronco por uma

(Continua)

«O Camponês Precisa da Terra Como A Planta a Água e o Sol Para Viver»

FALA-NOS UM DELEGADO CAMPONES AO III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL — JOAQUIM QUIRINO DAMASCENO TAMBÉM PARTICIPOU DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TRABALHADORES AGRÍCOLAS E FLORESTAIS, COMO REPRESENTANTE DOS CAMPONESES DA ZONA CAFEZEIRA DE VALPARAÍSO

Joaquim Quirino Damasceno é o delegado dos camponeses de Valparaíso, São Paulo, ao III Congresso Sindical Mundial e à Conferência Internacional dos Trabalhadores Agrícolas e Florestais, realizada recentemente em São Paulo, quando surgiu como um autêntico líder dos trabalhadores do campo, forjado na luta pela terra e por melhores salários para os camponeses da zona cafeeira.

ONDE NÃO HÁ LEI

Na Fazenda Francisco Carvalho, onde Joaquim Quirino trabalha, não existe outra lei que não a do latifundiário. Trabalha-se das 6 da manhã

às 18 horas, cuidando-se das plantações de café. Por essa vida de penar do nascido ao pôr do sol, os trabalhadores cafeeiros ganham um salário assombrosamente miserável:

2.700 cruzeiros anuais por mês de trabalho, mais 100 cruzeiros de indenização por não ter sido pago o salário de férias. O camponês não tem direito a plantar senão café para o dono da fazenda. Não tem direito a plantar milho, feijão, mandioca, etc., para a família. Não tem direito a plantar cana-de-açúcar para a família. Não tem direito a plantar qualquer outra coisa que não seja café para o dono da fazenda. Não tem direito a plantar qualquer outra coisa que não seja café para o dono da fazenda.

ga e o camponês. O latifundiário, nunca, não adianta reclamar na Justiça, pois esta se atende ao que lhe ordena o latifundiário.

AGRESSÃO AOS CAMPONESES

Há décadas de outras coisas — diz-nos Joaquim Quirino — que tornam um inferno a vida do trabalhador da zona cafeeira. E detalha:

— Não temos direito a plantar senão café para o dono da fazenda. Não temos direito a plantar milho, feijão, mandioca, etc., para a família. Não temos direito a plantar cana-de-açúcar para a família. Não temos direito a plantar qualquer outra coisa que não seja café para o dono da fazenda. Não temos direito a plantar qualquer outra coisa que não seja café para o dono da fazenda.

Desaparecidos os Diretores da Associação Dos Lavradores Fluminenses

Presos 6.a-feira pela polícia à serviço dos grileiros — Responsabilizado o sr. Amaral Peixoto — Fracassou o churrasco da companhia grileira

Protestantes com indignação contra a prisão dos membros da Associação dos Lavradores Fluminenses, que, como os de Caxias, estão a serviço dos grileiros.

Quando foram abordados e violentamente presos por tiras e policiais da Polícia Nacional de Motociclos, que, como os de Caxias, estão a serviço dos grileiros.

AMEAÇA

Antes da criação da Associação dos Lavradores Fluminenses os grileiros agiam à vontade: espancavam, matavam camponeses, incendiavam suas casas, tomavam suas terras, etc. Agora, porém, a situação tornou-se mais difícil para os camponeses, pois todos os camponeses, organizados, resistem e repelem os grileiros.

A Sociedade Imobiliária

Geral (escritórios à rua Buenos Aires, 140) ainda vem tentando nova tática para tomar as terras dos camponeses de Lamerai, promova churrascos, etc., para ludibri-los. Foi o que aconteceu sábado último. Um grande churrasco foi realizado no quilômetro 11 e oferecido aos lavradores, suas famílias e aos corretores de terrenos. Mas, a Associação dos Lavradores Fluminenses, vigilante, lançou boletins em todos os seus filiais, alertando-os contra a tática e convidando-os a não comparecer ao churrasco. E ninguém compareceu. Foi o fim e a violência contra Elizeu Batista do Carmo e Manoel Ramos.

Para ilustrar suas afirmações, o líder camponês contou o caso ocorrido com um seu colega de fazenda. O lavrador, com os filhos passando fome, pediu um adiantamento de 100 cruzeiros. Negaram-lhe. Insistiu, foi oferecido e, como reagisse, foi moído de paucidade pelo Administrador da fazenda e seus capangas. Reclamou na justiça local e perdeu tanto a quantia como o emprego.

Muita coisa contaram-nos ainda o líder camponês, muitas irregularidades, entre as quais o não pagamento de férias, que não cabem numa simples reportagem.

2.000 CAMPONESES REUNIDOS

Joaquim Quirino Damasceno viveu neste latifúndio muito tempo. E aprendeu que nada se consegue sem luta. Que a tal justiça é um instrumento dos latifundiários. Que o camponês precisa de terra

A PRISÃO

Elizeu Batista do Carmo e Manoel Ramos são mais duas vítimas das arbitrariedades policiais que os grileiros vêm desenvolvendo no sertão carioca com o fim de expulsar os camponeses e tomarem suas terras. Tais violências vêm se muito tempo. Os lavradores, para a defesa dos seus direitos, criaram a Associação dos Lavradores Fluminenses, que vem repelindo com energia as investidas dos grileiros. Acontece que Elizeu Batista do Carmo é o presidente e Manoel Ramos o vice-presidente da entidade. Daí terem sido visados, agora, pela polícia.

Ambos voltaram para casa, na noite de sexta-feira.

20 Minutos de Almôço Na « Estamparia Carioca »

SEIS HORAS CORRIDAS DE TRABALHO — EFEITOS DO RACIONAMENTO

★ Do correspondente na empresa

A empresa metalúrgica Estamparia Carioca, des- carregando sobre seus operários os prejuízos do racionamento, adotou um horário verdadeiramente desumano, que está acabando com a saúde de todos nós. Senão, vejamos:

Estamos entrando às 5,49 horas da madrugada, trabalhando sem um minuto de descanso até às 11,40

horas. Durante 6 horas consecutivas, como se vê, ninguém pode por alimento na boca.

20 MINUTOS DE ALMOÇO

O mais incrível em tudo isso, entretanto, é que agora só temos 20 minutos para almoço! Se já não bastasse passarmos seis horas de fome, tremendamente exaustos, somos ainda forçados a engolir a comida às pressas, fria como estiver, para logo depois retornarmos às salas de trabalho, seriamente ameaçados de uma congestão. E quando a comida azeda, não temos tempo de procurar um restaurante ou pensão.

ASSEMBLEIA IMEDIATA

Conversei com os companheiros de trabalho sobre o assunto, e a opinião unânime foi a de que devemos pedir a realização de uma assembleia para tratar da questão. Em outras fábricas está ocorrendo o mesmo que aqui e precisamos por isso unir nossa luta. Queremos o horário normal, garantido pela Constituição das Leis do Trabalho, que está sendo burlada pela Estamparia Carioca, que quer que o Ministério do Trabalho tome qualquer providência.

Horário Desumano na Fábrica «Deodoro»

Trabalham os operários quase 6 horas consecutivas sem se alimentarem — Além do trabalho rude, falta de higiene na fábrica (Do correspondente de I. P. na empresa)

Mais de 500 homens trabalham na fábrica Deodoro Industrial, de propriedade da firma Velloso Borges & Cia., um verdadeiro inferno de fome e exploração. Além de receberem salários baixíssimos, os operários são vítimas de constantes perseguições e trabalham em péssimas condições de higiene.

ALMOÇAM NAS RUAS

Na fábrica Deodoro, não há refeição. Almoçam na beira da calçada, ou mesmo no interior das casas. E de qualquer forma, com pouca, seja de terra ou do alagado. Também não há na fábrica banheiros, vestiários nem creches. Os operários são forçados a trocar de roupa nos compartimentos sanitários e, como estes são poucos, muitos de nós trocamos de roupa na própria seção, criando uma situação vergonhosa para os companheiros.

As brigadas da fábrica são o que se possa imaginar de pior. Não há vazo sanitário e não há vazo de lixo. Há o cheiro de sentinas de quartel. Não há descarga alguma e constantemente as privadas estão entupidas, constituindo-se em perigosas focos de moléstias.

HORARIO DESUMANO

O racionamento de energia elétrica criou-nos um horário de trabalho verdadeiramente desumano. Entramos às 7 horas da manhã, trabalhando sem parar um minuto até às 12,29 horas. Este horário vigorava também, para os menores, crianças de 11 e 12 anos, que, além disso, trabalham 6 horas, sem parar alimento

Vida Sindical

METALURGICO

Assembleia Geral no Sindicato dos metalúrgicos, hoje às 18.30 horas. Ordem do Dia: discussão e deliberação quanto à colocação ou retirada de retratos na sede social; inauguração de um retrato na sala de sessões de sede social do associado falecido Elpidio Evaristo dos Santos; discussão, aprovação do plano de sindicalização em massa; agenda geral.

CONDUTORES RODOVIARIOS

Assembleia geral no Sindicato dos condutores de veículos rodoviários e anexos do Rio de Janeiro, no dia 30 próximo, às 18 horas. Ordem do Dia: começar as demarções das reivindicações da corporação no Ministério do Trabalho, outorgar poderes à diretoria do Sindicato para propor diário.

FERROVIARIOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro convoca, para a primeira ou segunda convocação, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

- 1) Comunicação da Comissão de reivindicações sobre os resultados obtidos das autoridades competentes, até o momento;
- 2) Apresentação do Relatório da Comissão incumbida de responder aos questionamentos apresentados pelo sr. Afonso Silva em Assembleia, realizada a 7 de julho de 1953.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, etc., comunica a seus associados que no dia 22 de outubro próximo serão realizadas eleições para a escolha de 2 representantes junto ao Conselho da Federação. Está aberto o prazo de 5 dias para o registro de Chapas.

GRAFICOS

Assembleia geral no dia 3 de outubro próximo, às 15 ou 16 horas em primeira e segunda convocação, para discussão da seguinte Ordem do Dia:

- 1) Conhecer as denúncias de suas reivindicações no Ministério do Trabalho;
- 2) Outorgar poderes à diretoria do Sindicato para propor diário.

ELIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de P. nificação, Confetarias, Produtos de Cachaça e Balas o pleito está marcado para o

SEGURO SOCIAL

ALBERTO LARRO

O SEGURO SOCIAL NA REPUBLICA POPULAR DA RUMANIA (5)

(continuação)

Os trabalhadores que sofreram de tuberculose e que têm a doença estabilizada podem, se quiserem, voltar ao trabalho recebendo uma ajuda em dinheiro suficiente para uma superalimentação e têm uma jornada de trabalho reduzida. Na maioria das vezes a jornada de trabalho não ultrapassa de quatro horas e é executada em serviços suaves. O salário que lhes é pago é correspondente às oito horas e o excesso de produção é calculado proporcionalmente ao excesso verificado nas horas de trabalho. Os que estiverem em tratamento anti-tuberculoso são submetidos, mensalmente, a exames e tratamentos médicos. Em geral são recolhidos aos sanatórios noturnos e em todas as empresas, ou aos Profissionais e onde são fornecidas refeições especiais e passam as noites necessárias no tratamento anti-tuberculoso. Mensalmente os médicos são obrigados a apresentar relatórios e informes ao diretor e ao comitê da empresa sobre a situação sanitária e de segurança do trabalho e sugerir medidas para melhorar essas condições. Nas usinas siderúrgicas os níveis de temperatura elevados são separados dos operários que ali trabalham por uma grossa chuva contínua de água gelada, de maneira a lhes resguardar a saúde de qualquer moléstia.

O Seguro Social da Rumania mantém casas de repouso em diferentes lugares e climas atendendo às necessidades dos trabalhadores. Essas casas de repouso eram, antes do regime popular, frequentadas exclusivamente pelas classes dominantes e em raríssimas casas pela classe média. Hoje são frequentadas pelos trabalhadores sem qualquer despesa. Passam de 15 a 30 dias inteiramente grátis. E um direito assegurado a todos os trabalhadores pela legislação de Seguro Social.

Os estacionistas e os membros das brigadas de trabalho, portanto os mais destacados trabalhadores, podem levar a esposa e filhos sem qualquer despesa. Até a passagem e o transporte são inteiramente grátis. Tudo pago pelo Seguro Social.

Na casa de repouso Nove de Maio, em Sinaia, a 1.400 metros de altura, onde passaram alguns dias, encontramos e falamos com inúmeros operários que ali descansavam e se confraternizavam conosco. Vejamos o que nos disse uma jovem operária têxtil, Edith Schoger, de 23 anos de idade, solteira, de agradável aparência e que trabalha, desde 1.º de agosto de 1949, na Indústria Têxtil de Lugo. Vamos passar-lhe a palavra:

«Pela primeira vez em minha vida eu trabalho. Com 19 anos de idade entrei para a fábrica como praticante de tecelã, exercendo essa aprendizagem durante algumas semanas. Antes da libertação da Rumania pelas forças soviéticas e restauração da República Popular, essa aprendizagem não era paga pelos patrões que exploravam o nosso povo. A prefeitura de nos ensinar a trabalhar não pagavam ficando o lucro total de nosso trabalho. Hoje, com o governo popular que é o nosso povo no governo essa aprendizagem é paga. Ganhei durante essas duas semanas o salário mínimo. Depois de adaptada e me desenvolver na profissão passei a ganhar o mesmo que os outros operários, isto é, o salário mínimo mais a percentagem calculada sobre a produção e a quantidade da produção».

(continua)

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo das bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranham seus dentes, essa aprendizagem não era paga pelos patrões que exploravam o nosso povo. A prefeitura de nos ensinar a trabalhar não pagavam ficando o lucro total de nosso trabalho. Hoje, com o governo popular que é o nosso povo no governo essa aprendizagem é paga. Ganhei durante essas duas semanas o salário mínimo. Depois de adaptada e me desenvolver na profissão passei a ganhar o mesmo que os outros operários, isto é, o salário mínimo mais a percentagem calculada sobre a produção e a quantidade da produção».

CLINICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1.º (Próximo ao SAPI da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Cabineiros Apoiam a Greve



Os cabineiros realizaram amanhã uma concentração às 10 horas, no Ministério do Trabalho, onde terá lugar nova mesa redonda entre empregados e patrões para discutir a questão do aumento de salário. Os assessoristas, caso os empregadores recusarem a atenderem, vão reunir-se em assembleia no dia 2 para resolver qual a atitude a tomar. O cabineiro Eduardo Francisco da Silva, do Edifício Carioca, que aparece no clichê acima falando ao repórter, sobre o assunto, declarou: «Creemos na greve se não formos atendidos. Não podemos viver com salários tão míseros».

Assembleia, Hoje, Dos Motoristas da Light

Os condutores de veículos rodoviários e Anexos vão reunir-se em assembleia às 18 horas, de hoje para tomar conhecimento das demarções havidas desde longo tempo entre o Sindicato e o truste anglo-americano para resolver a questão do salário.

Em assembleia anterior, os trabalhadores rodoviários da Light já haviam manifestado unanimemente sua exigência de um aumento em bases não inferiores ao que foi concedido ao pessoal de carris e energia elétrica, e cujo pagamento fosse efetuado desde agosto último. Na assembleia de hoje, este ponto de vista deverá ser reafirmado, pois contra ele nada pode opor a empresa, que já conseguiu seu principal objetivo: o aumento das tarifas.

NADA DE DISSÍDIO

Uma comissão de motoristas da Light esteve ontem em nossa redação pedindo-nos publicar seu apelo à corporação no sentido de comparecer em massa à assembleia de hoje. Acrescentaram os integrantes da comissão: — Devemos exigir o aumento nas bases mínimas dos companheiros já beneficiados, com o pagamento a partir de agosto. E em hipótese nenhuma aceitar dissídio coletivo, pois isso significaria protelar indefinidamente a solução do caso. Temos força para obrigar a Light a ceder.

OS SAPATEIROS ELABORARÃO SUA TABELA

Hoje, reunião no Sindicato

A Diretoria, Comissão de Salário, Comissão de Sindicalização, delegados sindicais e integrantes do Conselho de Fábrica do Sindicato dos Sapateiros irão se reunir a partir das 18 horas de hoje para deliberação a respeito do aumento de salários e elaboração de uma tabela a retribuir os sapateiros. Essa tabela será levada à apreciação dos trabalhadores em assembleia convocada especialmente para tal fim, e cuja data de realização deverá ser marcada ainda na reunião de hoje.

A Diretoria e Comissão participantes da reunião convidam todos os trabalhadores da categoria a assistir e nela tomar parte com seus sugestões.

Advogado Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Em Greve os Marítimos de Tutoia e Parnaíba

Exigem 75 por cento de aumento — Um marinista e um prático espancados pela polícia

SAO LUIZ, 28 (IP) — Marinistas de Parnaíba (Piauí) e Tutoia (Maranhão), empregados da Companhia de Navegação Rio Parnaíba, entraram em greve exigindo o pagamento do aumento de 75 por cento, a que tem direito por serviços oficiais de 1949 e 52.

Por ordem dos governadores e chefes de polícia do Maranhão e Piauí, a polícia vem cometendo crimes violentos contra os trabalhadores.

O marinista Raimundo Nóbrega de Maria e o prático Pedro Mendes de Araújo são os maiores vítimas das violências. O primeiro espancado pela polícia de Tutoia está em estado gravíssimo, com perigo de morte iminente. E o segundo, espancado com golpes de sabre e paulista, pela polícia de Piauí está em péssima situação.

Hoje, à Noite em Montevideo Peñarol x Internacional, de Porto Alegre

Mais 500 cadeiras em Bariri —

O OLARIA JÁ ESTÁ TOMANDO PROVIDÊNCIAS PARA A PELEJA DE DOMINGO EM BARIRI CONTRA O FLAMENGO. NESSE SENTIDO O CLUBE LEOPOLDINENSE COLOCARÁ 500 CADEIRAS NUMERADAS A MAIS DA CAPACIDADE NORMAL DO SEU ESTÁDIO, NATURALMENTE LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS PROPORÇÕES DO JOGO.

RODRIGUES ESTEVE NO FLUMINENSE, MAS... SEM QUALQUER COMPROMISSO

No momento o clube tricolor não se interessa pela volta do seu antigo ponteiro, pois o prazo dos registros de contratos já terminou — E, enquanto isso, Orlando assinou contrato com o Santos pelo prazo de cinco meses

O jogador Orlando assinou contrato ontem com o Santos pelo prazo de cinco meses na base de 15.000 cruzeiros mensais.

Segundo apurou a reportagem, ouvindo ontem à tarde o dirigente tricolor Dilson Guedes, o atacante pernambucano foi cedido a

título de empréstimo, posto que o seu contrato com o grêmio de Alvaro Chaves termina em janeiro de 54. Caso futuramente o San-

tos se interesse pelo seu concurso terá que dispor de 100.000 cruzeiros pelo atleta liberado de Orlando, quantia fixada no seu último contrato.

EVARISTO NO QUADRO TITULAR

Será experimentado no posto de Rubens o antigo jogador do Madureira — Em campo esta tarde o Flamengo

Hoje, à tarde, os profetas do Flamengo realizaram o primeiro coletivo para o jogo de domingo, em Bariri, contra o Olaria.

Val o Flamengo lutar pela conservação da vice-liderança e, assim, espera-se que o time reproduza o atunção segura, que teve contra o Bangu.

quando em tarde esplendorosa, marcou uma vitória espetacular.

EVARISTO EM AÇÃO

No ensaio desta tarde o técnico Fletas Solich experimentará Evaristo na meia direita.

O antigo jogador do Madureira é o mais cotado para ocupar o posto de Rubens, embora Maurício surja também, com boas possibilidades.

EMPENHO

Os jogadores do Flamengo estão empenhados em conservar a vice-liderança do campeonato a qualquer preço.

Consideram o Olaria um adversário de respeito e por isso, intensificarão o treinamento desta semana, pois o embate de domingo é tão importante como se fosse contra um grande quadro da cidade.



Agora EVARISTO terá uma chance de figurar no quadro titular

RODRIGUES EM ALVARO CHAVES

Enquanto Orlando vai do Rio para São Paulo, Rodrigues vem de São Paulo para o Rio, mas... o passeio.

Ontem pela manhã o ponteiro do Palmeiras esteve assistindo ao treino individual dos tricolores, tendo palestrado com os seus antigos companheiros.

Apurou a reportagem de IMPRENSA POPULAR, todavia, que no momento o Fluminense não se interessa pelo concurso do seu antigo jogador.

PENAROL X INTERNACIONAL

Em comemoração a mais um aniversário do Penarol, preliminar esta noite em Montevideo, os quadros do campeão uruguaio e do Internacional de Porto Alegre.

A torcida uruguaia aguarda este jogo com vivo interesse.



OSWALDO, que voltará ao quadro titular do Vasco da Gama

A atual situação do Vasco:

Um Punhado de Problemas Num Esquadrão de Craques

Somente com o correr dos dias é que Flavio Costa poderá escalar a equipe para o jogo com a Portuguesa — Certo mesmo só Oswaldo — As grandes dúvidas: Sabará e Ademir — Maneca ainda não poderá atuar domingo — Na cancha hoje os vascosinos

A medida que o tempo passa e as rodadas do certame são realizadas, o quadro de profissionais do Vasco da Gama mais se afasta do primeiro posto da tabela. Ao contrário de vir a desceja reabilitação, ocorre o inverso: empates sobre empates, inclusive com quadros de pouca expressão, alguns em partidas já consideradas praticamente ganhas como a de domingo último, com o São Cristóvão, quando a contagem em seu favor era de 3 x 2.

BARRADOS AUGUSTO E ERNANI

Todos os torcedores vascosinos mostram-se desolados. Ninguém encontra as razões determinantes do fenômeno. Culpa de Flavio, sabotagem dos jogadores, são as mais frequentes na boca dos fãs. Cebias de futebol, afirmam os mais senatos. Enquanto isso a direção técnica toma providências, tentando remediar a situação. Assim, Flavio Costa já

abacaxi, sem dúvida dos mais sérios, para Flavio Costa descaçar. Para culminar, a linha atacante há tantos meses desastrosa, de Ademir, também continua marcando passo, é bem verdade que Almeida assim mantendo um nível de produção mais elevado que o de Ademir. E a situação agravou-se com a continuação de Maneca, atacando a linha de defesa. Dizem as más línguas que o "Balaço" já não se encaixa tanto como no passado. O certo é que Flavio Costa tentou promover o quarto antes a volta de "Quenada" ao comando, substituindo com Sabará, Alvinho, Pinga e Chico, o quarteto atacante desastrosamente do exposto. Mas Sabará, o azogue da extrema direita, continuou-se no jogo com o São Cristóvão. Sem estado, entretanto, não insinuou mudanças. Tudo indica que atuará, domingo, em Campos Sales, contra a Portuguesa. Maneca e, como vimos, o único titular definitivamente afastado do setor, pois a sua distensão muscular mantém-se irredutível, zombando dos esforços do Dr. Giffoni e de seus auxiliares. Se Ademir não reaparecer, Vava será o centro-avante.

ADEMIR TALVEZ, MANECA AINDA NÃO

A linha média também não vem dando conta do recado. Seja com Eli, Danilo e Jorge, Mirim, em lugar de Eli, ou substituindo Danilo, apenas tem se verificado uma troca de nomes e nada mais. Outro

Em grandes atividades Bangu e América

Entre os bangueses: Fernando cotado para o arco — Entre os americanos: Ferreira reaparecerá na ponta-esquerda e Ivo em cogitações para a meia-direita

Vingou o Flamengo a surra sofrida pelo América na semana anterior, ao atingir o Bangu, em pleno Maracanã, no domingo último, os bangueses deram uma ampla contagem de 7 x 2. Deixando assim o violento impacto, entre outras iniciativas, tomou logo a de barrar o goleiro Arizono, cuja atuação cheia de falhas foi uma das causas principais do fracasso do quadro frente aos companheiros do endiabrado Rubens, estando por isso Fernando cotado para reaparecer.

ZIZINHO AINDA NÃO VOLTARÁ

Os pupilos de Delio Neves treinaram individual, ontem, e somente amanhã praticarão em conjunto, preparando-se para o match com os diabos rubros, domingo próximo, no Maracanã. Zizinho, em plena fase de recuperação, prosseguirá o treinamento a que vem sendo submetido, devendo figurar na equipe principal, ao menos um tempo.

los. Ontem, em marcha para a recuperação física, está poupado. Provavelmente ainda não jogará domingo, devido ao resaca de Jullão, que não bem se saiu contra o Olaria, voltar a ocupar o difícil posto.

HOJE O COLETIVO DO AMÉRICA

Vencedores do Olaria, 14 na Rua Bariri, os diabos rubros estão parcialmente reabilitados daqueles surpreendentes 5 x 2 que ficou foram apresentados pelo Bangu, na última rodada do turno. Agora chegou a vez da revanche e os defensores da camiseta rubra, hoje, terão o seu primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para soldar o importante compromisso.

Entre os titulares rubros uma alteração terá lugar: a inclusão de Ferreira na extrema canchota, estando Ivo citado para a vaga de J. Car-

los. Ontem, em marcha para a recuperação física, está poupado. Provavelmente ainda não jogará domingo, devido ao resaca de Jullão, que não bem se saiu contra o Olaria, voltar a ocupar o difícil posto.

HOJE O COLETIVO DO AMÉRICA

Vencedores do Olaria, 14 na Rua Bariri, os diabos rubros estão parcialmente reabilitados daqueles surpreendentes 5 x 2 que ficou foram apresentados pelo Bangu, na última rodada do turno. Agora chegou a vez da revanche e os defensores da camiseta rubra, hoje, terão o seu primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para soldar o importante compromisso.

Entre os titulares rubros uma alteração terá lugar: a inclusão de Ferreira na extrema canchota, estando Ivo citado para a vaga de J. Car-

los. Ontem, em marcha para a recuperação física, está poupado. Provavelmente ainda não jogará domingo, devido ao resaca de Jullão, que não bem se saiu contra o Olaria, voltar a ocupar o difícil posto.

HOJE O COLETIVO DO AMÉRICA

Vencedores do Olaria, 14 na Rua Bariri, os diabos rubros estão parcialmente reabilitados daqueles surpreendentes 5 x 2 que ficou foram apresentados pelo Bangu, na última rodada do turno. Agora chegou a vez da revanche e os defensores da camiseta rubra, hoje, terão o seu primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para soldar o importante compromisso.

Entre os titulares rubros uma alteração terá lugar: a inclusão de Ferreira na extrema canchota, estando Ivo citado para a vaga de J. Car-

los. Ontem, em marcha para a recuperação física, está poupado. Provavelmente ainda não jogará domingo, devido ao resaca de Jullão, que não bem se saiu contra o Olaria, voltar a ocupar o difícil posto.

HOJE O COLETIVO DO AMÉRICA

Vencedores do Olaria, 14 na Rua Bariri, os diabos rubros estão parcialmente reabilitados daqueles surpreendentes 5 x 2 que ficou foram apresentados pelo Bangu, na última rodada do turno. Agora chegou a vez da revanche e os defensores da camiseta rubra, hoje, terão o seu primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para soldar o importante compromisso.

Entre os titulares rubros uma alteração terá lugar: a inclusão de Ferreira na extrema canchota, estando Ivo citado para a vaga de J. Car-

los. Ontem, em marcha para a recuperação física, está poupado. Provavelmente ainda não jogará domingo, devido ao resaca de Jullão, que não bem se saiu contra o Olaria, voltar a ocupar o difícil posto.

HOJE O COLETIVO DO AMÉRICA

Vencedores do Olaria, 14 na Rua Bariri, os diabos rubros estão parcialmente reabilitados daqueles surpreendentes 5 x 2 que ficou foram apresentados pelo Bangu, na última rodada do turno. Agora chegou a vez da revanche e os defensores da camiseta rubra, hoje, terão o seu primeiro ensaio de conjunto, preparando-se para soldar o importante compromisso.

Entre os titulares rubros uma alteração terá lugar: a inclusão de Ferreira na extrema canchota, estando Ivo citado para a vaga de J. Car-

los. Ontem, em marcha para a recuperação física, está poupado. Provavelmente ainda não jogará domingo, devido ao resaca de Jullão, que não bem se saiu contra o Olaria, voltar a ocupar o difícil posto.

HOJE O COLETIVO DO AMÉRICA

Brilhante Vitória do E. C. Tupi

Derrotou perdendo o GRESI — Empate de 3 x 3 na preliminar — Como formaram os quadros — Arbitragem — Outras notas

Gentilmente convidados pelo E. C. Tupi, os jovens integrantes das equipes principal e secundária do Grêmio Recreativo e Social Inconfidência, exerceram no domingo último a atividade de campo Grêndio, onde enfrentando os quadros do seu convidado, "treinaram em partidas de futebol."

EMPATADAS OS 2º QUADROS

O primeiro "match" reuniu as duas equipes secundárias. Depois de setenta minutos de jogo o placard acusava o escor de 3 x 3. Escor justo que premiava os esforços despendidos pelos jogadores das duas equipes. Brilhantes muito embora o tento do empate dos locais tenha sido de autoria do zagueiro Valdecir, do GRESI, que numa jogada infeliz colocou o balaço nas redes do seu próprio quadro.

Joel abriu o escor para o GRESI, no primeiro tempo, em visível impedimento, não assinalado pelo juiz. Jadir fez o 2º tento, ainda na primeira fase e Nelson o 3º, na etapa complementar. Aldir, de penalti, Dupeiral e Valdecir (central), marcaram para o E. C. Tupi.

Os dois quadros estavam assim constituídos: GRESI: Reinaldo, Pedro e Altair; Joel, Enio e Antoninho; Aloisio, Valdecir, Jadir, Nelson e José.

E. C. TUPI: Madalena; Reduzido e Roca; Nilton, Ernani e Dupeiral; Tatau, Escorido, Zezinho, Lino e Audir.

VITORIOSO O TUPI

Desafiando de vários elementos, o quadro do GRESI pôs em gramado com diversos jogadores detritos, pois já haviam atuado na preliminar. Além de ser um quadro recém-constituído, carecendo de melhor ajustamento de suas vá-

rias linhas, o caneco muito contribuiu para que os valiosos integrantes do Esporte Clube Tupi, facilmente envolvessem os gresistas e marcassem, com tiros indecifráveis, a larga contagem de 4 x 0.

A atuação do E. C. Tupi agradou em cheio aos assistentes, que em numero bem avultado acorreram ao estádio. Não há em sua bem treinada equipe nomes a destacar. Os gresistas tiveram um grande mérito: souberam perder como verdadeiros desportistas. Em nenhum momento se desesperaram. Não apelaram para a violência. Não puseram em prática nenhum recurso ilícito, anti-esportivo. Souberam cair de pé, merecendo por isso coloridos aplausos dos torcedores e elogios da diretoria do Tupi.

Marcaram os tentos do Tupi: Ica, o 1º e o 3º, Moacir o 2º e Murilo (central) o 4º e último da tarde.

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e

Os quadros obedeceram as seguintes formações: GRESI: Aloisio; Reinaldo e Minga; Enio, Jorge e Eurico; Murilo, Luizinho, Paulinho, Silvio e Pedro.

E. C. TUPI: crival; Dito e Beto; Cabo, Martins e



O ponteiro PARAGUAIO, que terá a sua grande oportunidade integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

integrando o quadro do Fluminense

NOTAS DA F. M. F

O Consórcio comunicou à Federação que rescindiu o contrato que tinha com o seu jogador Wilson.

O Flamengo, por outro lado, notificou à entidade carioca que pretende fazer novo contrato com o seu atacante Maurício.

Den entrada, ontem, na Federação o novo contrato de Ruarinho, com o Botafogo.

A C.M.F. transferiu o jogador Davison José Barbosa.

O primeiro coletivo, no domingo, será realizado na canchota de Botafogo, onde estão concentrados os botafoguenses.

O primeiro coletivo, no domingo, será realizado na canchota de Botafogo, onde estão concentrados os botafoguenses.

O primeiro coletivo, no domingo, será realizado na canchota de Botafogo, onde estão concentrados os botafoguenses.

O primeiro coletivo, no domingo, será realizado na canchota de Botafogo, onde estão concentrados os botafoguenses.

O primeiro coletivo, no domingo, será realizado na canchota de Botafogo, onde estão concentrados os botafoguenses.

O primeiro coletivo, no domingo, será realizado na canchota de Botafogo, onde estão concentrados os botafoguenses.

O primeiro coletivo, no domingo, será realizado na canchota de Botafogo, onde estão concentrados os botafoguenses.

O primeiro coletivo, no domingo, será realizado na canchota de Botafogo, onde estão concentrados os botafoguenses.

O primeiro coletivo, no domingo, será realizado na canchota de Botafogo, onde estão concentrados os botafoguenses.

Braguinha, Problema Alvi-Negro

Contundido num dos pés, o ponteiro não tem a escalção assegurada — Jaime de sobreaviso — Vinicius não reaparecerá no domingo

quando menos conseguem passar momentos suaves ao seu tradicional rival.

BRAGUINHA, A ÚNICA DUVIDA

Gentil Cardoso reuniu ontem os seus pupilos, realizando o primeiro individual da semana. Além de Vinicius,

quando menos conseguem passar momentos suaves ao seu tradicional rival.

BRAGUINHA, A ÚNICA DUVIDA

Gentil Cardoso reuniu ontem os seus pupilos, realizando o primeiro individual da semana. Além de Vinicius,

quando menos conseguem passar momentos suaves ao seu tradicional rival.

BRAGUINHA, A ÚNICA DUVIDA

Gentil Cardoso reuniu ontem os seus pupilos, realizando o primeiro individual da semana. Além de Vinicius,

quando menos conseguem passar momentos suaves ao seu tradicional rival.

BRAGUINHA, A ÚNICA DUVIDA

Gentil Cardoso reuniu ontem os seus pupilos, realizando o primeiro individual da semana. Além de Vinicius,

quando menos conseguem passar momentos suaves ao seu tradicional rival.

BRAGUINHA, A ÚNICA DUVIDA

Gentil Cardoso reuniu ontem os seus pupilos, realizando o primeiro individual da semana. Além de Vinicius,



MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

CONSERVA, COMPRE E VENDE MÁQUINAS DE COSTURA USADAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-8310



BRAGUINHA, o problema do Botafogo

PORQUE ESTÃO EM GREVE OS VIDREIROS?

"Mesmo Passando Fome há Um «Deficit» no Meu Orçamento"

IMPRESA POPULAR visita a reportagem de um grevista da Viciir — Mulher, um filho, outro por nascer, dois irmãos para sustentar — Salário atual: Cr\$ 1.140,00

Estão em greve os vidreiros de quatro empresas do Distrito Federal. A greve já tem a duração de quase dois meses e apesar de todos os sacrifícios e privações os trabalhadores se mantêm dispostos a prosseguir lutando até derrotar a intransigência dos empregadores.

Por que lutam os vidreiros?

Neste momento, pelo recebimento de uma majoração de 30 por cento nos salários, que já lhes foi concedida, há meses, pela Justiça do Trabalho. Mas os patrões se recusam pagá-la. E' mais do que justa a greve dos vidreiros.

Mas não é somente isso. Porque os vidreiros lutam, especialmente, contra a miséria. E' o que constatou a reportagem em visita à residência do operário da Viciir, Alvaro Rocha Oliveira Filho, em Duque de Caxias.

Casado, com um filho menor em véspera de um segundo, tendo ainda de sustentar um irmão e uma irmã, ganha um salário muito aquém do que gasta mensalmente. Seu salário, depois de dois anos de casa, é de 38 cruzeiros diários, ou 1.140 cruzeiros mensais. Eis, porém, as despesas: aluguel de casa 215,00; condução diária para o serviço 6,00; alimentação 1.000,00; leite para o filho 84,00; escola do irmão 150,00 (mensalidade e condução para o colégio); luz elétrica 10,00. Total: 1.633 cruzeiros.

— Isto tudo — salienta Alvaro Rocha — sem contar com despesas de calçados, roupas, e outras coisas necessárias a uma família.

Sua alimentação explica ainda — é «arroz, feijão, tubá e, quando há dinheiro, aipim ou pão». Como se

vê, no orçamento desse operário grevista há um «deficit» mensal de mais de 499 cruzeiros. E isto porque se vê obrigado a reduzir ao ínfimo suas necessidades. Não é preciso explicar a necessidade que ele tem do aumento de salário que pleiteia.

FIRMESAS

Alvaro Rocha Oliveira Filho exemplifica a disposição de luta de todos os vidreiros em greve. Ele está com o firme propósito de lutar até conseguir o aumento integralmente.

— Nossa greve é justa e temos direito de fazê-la — diz. Devemos lutar até a vitória. Que meus companheiros não desanimem, mas lutem também.

E se referido ao Sindicato: «A diretoria do Sindicato precisa ter maior firmeza. Estamos lutando por um direito e já estamos fartos de não termos atendidos pelos patrões. Por isso acho que o Sindicato deveria fazer uma assembléia de toda a corporação e tomar medidas mais enérgicas contra a intransigência patronal».



«Devemos lutar até a vitória integral do que exigimos» — diz ALVARO ROCHA

Encerramento do 1º Mês da Campanha

Encerrando-se hoje, dia 30, o primeiro mês da Campanha pró-IMPRESA POPULAR, a Comissão Carioca solicita que lhe sejam enviados, até o próximo dia 3 — sábado — os nomes dos ajudantes que cobriram suas cotas anteriormente atribuídas bem como dos clubes e comissões que as atingiram ou ultrapassaram em 25 por cento ou 50 por cento.

A postos os campeões!

Conferência na U.O.M.

Pedem-nos publicar: «A União dos Operários Municipais fará realizar no próximo dia 1º de outubro, quinta-feira próxima, uma conferência em sua sede social à Rua Afonso Cavalcante n. 134, sobre o tema «ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO MUNICIPAL». Para essa conferência, a cargo do servidor municipal sr. Geraldo Machado Marios e que versará sobre o projeto de Estatuto ora em discussão na Câmara Municipal, são convidados os servidores municipais, os dirigentes das demais Associações da classe e todos aqueles srs. Vereadores que queiram comparecer a essa conferência.

Nota: No anúncio anterior, isto é, em 29/9, saiu por engano que essa conferência seria realizada no dia 1º de novembro porém retificamos, pois o próximo dia 1º de outubro».

GREVE DE JUIZES EM LA PAZ

LA PAZ, 29 (A.L.) — A greve de juizes e funcionários da Justiça, desta capital, foi secundada por todos os funcionários dos distritos judiciais de Oruro, Potosi e Cochabamba, prosseguindo em forma pacífica.

15 MILHÕES PARA A IMPRESA DA VERDADE E DA PAZ

Contribuem os Operários Da Light Com Um Dia de Salário

DISPOSTO A SUPERAR SUA COTA O CLUB E 7 DE OUTUBRO — UM DESAFIO E UM AVISO A SEÇÃO DE JARDIM BOTANICO — UM APELO DE ELISEU ALVES DE OLIVEIRA — ATIVISTAS DE COMISSÕES DE A JUDA DA LIGHT FALAM A REPORTAGEM

Os trabalhadores da Light receberam com imensa simpatia o lançamento da Campanha de 15 Milhões para o reequipamento das oficinas dos jornais do povo. Desde os primeiros dias do lançamento da grande Campanha, nas diversas seções da companhia, o trabalho começou com entusiasmo, encontrando os ativistas das diversas comissões de ajuda organizadas, a maior boa vontade dos seus companheiros em contribuir para os jornais da verdade e da paz.

UM DIA DE SALARIO — Ontem, recebemos a visita de vários trabalhadores da Light, ativistas de algumas das comissões de ajuda, a IMPRESA POPULAR, entre os quais o vereador Eliseu Alves de Oliveira, Epifanio de Oliveira Borges, da Comissão Central dos Trabalhadores da Light, Domingos Silva, do Clube 7 de Outubro e Paulo Cesar, presidente da Comissão Central.

Falou-nos primeiro o mo-

torneiro Domingos Silva:

— Na minha sessão —



Eliseu Alves de Oliveira

disse o torneiro — onde foi organizado e encontra-se em plena atividade o Clube 7 de Outubro, a Campanha dos 15 Milhões marcha de vento em popa. Meus companheiros de trabalho, que reconhecem os jornais da imprensa popular como seus verdadeiros porta-vozes e como jornais que em todas as situações se colocam sempre ao seu lado, e em defesa de seus direitos e reivindicações, deram desde os primeiros dias, seu inteiro apoio à Campanha contribuindo com a máxima boa vontade para os jornais populares.

Agora — continua — com o aumento de salários que conquistamos, as diversas comissões de ajuda da Light tiveram a idéia de lançar um apelo aos companheiros para que contribuam com um dia de salário para os órgãos da

IMPRESA POPULAR. Este apelo — prossegue — foi imediatamente atendido pelos companheiros, e muitas contribuições desse vulto já foram arrecadadas pelo Clube 7 de outubro, que com esta arrecadação espera cobrir em poucos dias e superar em muito sua cota.

UMA GRANDE EXPERIENCIA

Fala agora Epifanio de Oliveira Braga, da Comissão Central dos Trabalhadores da Light:

Na terceira seção — informa — os companheiros atendendo ao apelo da Comissão de Ajuda, estão contribuindo também com um dia de salário para os jornais do povo. Só nessa seção, logo apos

lançado o apelo, foi arrecadada só em dias de salários, a quantia de 2.750,00. Os trabalhadores de terceira seção dispõem-se assim a superar sua cota. Além das contribuições já arrecadadas, inúmeras são as promessas de novas outras para o mês de outubro.

UM DESAFIO

Por fim disse o trabalhador Epifanio de Oliveira Borges:

— Agora quero lembrar aos companheiros da seção de Jardim Botânico que continua valendo o desafio que lhe fez a terceira seção. E explicou:

— Apostamos com os companheiros do Jardim Botânico um chapéu novo em folha, a ser pago à seção vencedora pela seção perdedora. Quem perder a aposta. A seção vencedora dará o chapéu ganho, como prêmio, ao ativista que vencer a emulação dentro do seu grupo.

E concluindo:

— Claro que eu estou disposto a ganhar o chapéu. Por isso, avizo à seção de Jardim Botânico para mandar um de n. 58...

MUITO AINDA POR FAZER

A seguir, ouvimos o trabalhador Paulo Cesar, presidente da Comissão Central dos Trabalhadores da Light, que declarou:

— A Campanha pró-IMPRESA POPULAR entre os trabalhadores da Light, embora estejamos colocados em 3º lugar entre as diversas comissões, ainda apresenta muita coisa por fazer. Ainda, é preciso trabalhar muito não só para cobrir, mas para superar nossa cota.

Nesse sentido — continua — quero transmitir aos companheiros da Light minha experiência pessoal. Já consegui cobrir minha cota de 4 mil cruzeiros mas acho que isso é muito pouco e que posso fazer muito mais. E lembro, para que os companheiros aproveitem a experiência, que se consegui cobrir minha cota de 4 mil cruzeiros no primeiro mês da campanha, foi

principalmente com as contribuições de um dia de salário recebidas dos companheiros.

UM APELO DE ELISEU ALVES DE OLIVEIRA

Por fim, Eliseu Alves de Oliveira, líder dos trabalhadores da Light, disse-nos: — Quero eu também dirigir um apelo aos meus companheiros para que, seguindo o exemplo dos muitos que demonstrando sua compreensão do que significam os jornais do povo como a IMPRESA POPULAR, já contribuam com um dia de salário, deem igual contribuição para a campanha dos 15 milhões.

Um Campeão



Recebemos a visita de um dos diretores do Clube 21, de Abril, que nos comunicou ter coberto em 100% sua cota individual. Na mesma ocasião, o ajudante Manoel Silva fez-nos entrega da importância de Cr\$ 957,00 arrecadados em «cotas» e com a venda de «bonus» da Campanha. Outrossim, pediu-nos retificar a nota publicada nesta seção de 24 do corrente, segundo a qual, o seu Clube teria já arrecadado a importância de Cr\$ 1.140.000,00. Na realidade, a arrecadação foi de Cr\$ 1.140,00. No «clipe», o ajudante Manoel Silva.

Cinco Valiosos Prêmios Para os Ativistas

Estão de parabéns os ajudantes da IMPRESA POPULAR. Uma Comissão de trabalhadores e empregados de grandes empresas do Distrito Federal obteve com alguns amigos 5 prêmios de grande valor, sendo dois lotes de terrenos em Olinda, 1 Telexão, 1 Eletrola e uma Máquina de Costura Husquarna que serão sorteados entre os ativistas que passarem pelo menos Cr\$ 100,00 de Bonus e colecionarem 6 selos publicados diariamente na IMPRESA POPULAR.

Procurem conhecer este concurso para se candidatarem a tão valiosos brindes.

UMA CANDIDATA DESAFIA TRÊS



— Há uma surpresa no páreo, disseram-nos os cabos eleitorais da candidata ao título de Rainha da Imprensa Popular, Maria Ligia Nunes, apresentada pelo Clube Jaime Callado. E declararam então: — Estamos desafiando as candidatas Lea Quarema, Maria Villany e Margaroni Vital para ver quem vai a Paris. Nossa candidata será a grande surpresa, a revolução que vai surgir nas novas apurações. O desafio está lançado. Quem quiser apunhar a luva, pode fazê-lo desde já. Segundo estamos informados, Maria Ligia está trabalhando intensamente e tem afirmado nos seus cabos eleitorais que é ela quem vai a Paris.

CHUMBO

O ajudante João Francisco Gomes fez entrega, em nossa redação, de 1.400 gramas de chumbo, para as oficinas da IMPRESA POPULAR.

VITORIOSO EM SETEMBRO O CLUBE AVANTE

Reuniu-se no último dia 26 a diretoria do Clube Avante para fazer um balanço de suas atividades na Campanha dos 15 Milhões. Da apuração feita concluiu-se que o Clube cobriu integralmente sua cota correspondente ao mês de setembro, recolhendo à tesouraria da Campanha a importância de Cr\$ 12.013,00 equivalente à 33,36% de sua cota.

Apesar da constatação desse êxito verificou-se entretanto que alguns dos ativistas do Clube não estão trabalhando com o necessário entusiasmo e vêm se deixando «reboiar pela tartaruga». A diretoria resolveu então dirigir a estes ativistas um caloroso apelo, convidando-os a empenharem-se com maior entusiasmo na Campanha, contribuindo para sua vitória.



Aconteceu na CIDADE

Avançou o Sinal e Abalroou o Ônibus

Feridos sete operários na violenta colisão — Explosão numa escavação da Companhia Telefônica — Suicidou-se desfechando três tiros no ouvido — Colhido o caminhão pelo auto-tanque — Assaltado o funcionário municipal por três desconhecidos

Manobrando com imprudência o motorista do caminhão de chapa n.º 9-10-78, da Prefeitura, provocou um desastre no cruzamento da Rua Haddock Lobo com a Avenida Paulo de Frontin, resultando ficarem feridos sete operários que viajavam no auto-carga, no choque com o ônibus de chapa 8-21-84, da linha «Tijucas-Ipanemas», que era conduzido pelo motorista João Neves Barbosa, casado, de 27 anos, residente à Rua Urbano Duarte, 21. O caminhão da PDF trafegava por aquela via pública e, no local citado, devido a grande velocidade que desenvolvia, não pôde o motorista frear em tempo, obedecendo ao sinal que acabava de fechar. O peso do veículo foi de encontro ao coletivo, colhendo-o na parte dianteira, do lado direito. A colisão foi violenta e o motorista responsável pelo acidente, Jorge Madeira foi preso em flagrante. Os feridos foram transportados em ambulância para o Posto Central de Assistência e ali foram identificados como sendo: Jaime do Carmo, solteiro, de 23 anos; Jorge Borges, casado, de 27 anos; Braz Xavier de Souza, casado, de 28 anos; Messias Bernardo da Silva, casado, de 40 anos, residente à Rua Jerusalém, 45; Norival de Matos, solteiro, de 31 anos; Abdão Candido Amazonas, casado, de 31 anos e Isalino Paulo, casado, de 33 anos de idade. Todos os feridos, que sofreram escoriações generalizadas, retiraram-se para suas residências depois de medicados convenientemente.

ACIDENTE Quando trabalhava numa escavação da Companhia Telefônica Brasileira, na estação de Olaria, na Rua João Rego, o operário Alfredo Cardoso Alfala, de 29 anos, casado, sofreu grave acidente. Naquele local, existe um posto de gasolina em cujo subterrâneo encontram-se alguns barris vazios. Ao acender uma lamparina que utilizava, o fogo propagou-se ao combustível infiltrado no solo, verificando-se uma explosão. O operário, em consequência sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus ge-

no mesmo endereço a sogra do profissional, sra. Angelina da Purificação. Na manhã de ontem, justamente quando se encontravam em casa apenas o filho Mario e d. Angelina, uma vez que os menores haviam saído com d. Maria do Carmo, Silvio, trancando-se no seu quarto, deitou-se no leito do casal e de maneira impressionante desfechou três tiros contra o ouvido direito. Apenas o primeiro tiro atingiu o tesoureiro motorista mortalmente, os dois outros, já por força do estado da vítima, perderam-se, encravando-se um na parede, enquanto o outro perfurou a cama. Uma ambulância removeu o corpo de Silvio para o Hospital Carlos Chagas. Ali, porém, não resistindo aos padecimentos, o motorista veio a falecer, sendo o corpo removido para o necrotério do IML.

ASSALTO Na madrugada de ontem o funcionário municipal Osvaldo Cruz, casado, de 37 anos de idade, morador à Rua Guaradi, 73, em Inhaúma, regressava à sua casa, quando foi abordado por três desconhecidos, que passaram a agredi-lo sem maiores explicações. Depois de vários socos e pontapés, o funcionário caiu desacordado, só voltando a si muito mais tarde, ocasião em que solicitou uma ambulância do Posto de Assistência do Meier, para onde foi conduzido e medicado. Ao ser atendido, Osvaldo Cruz declarou que um dos seus assaltantes estava mascarado, sendo subtraída de seu bolso a quantia de mil e trezentos cruzeiros. Adiantou ainda a vítima que havia sido recolhido na rua por sua família, ficando ele em repouso em sua residência.

VIOLENTA COLISÃO

O caminhão de licença n.º 2-02-29 estava estacionado na altura do quilômetro 9 da Estrada Rio-Petrópolis, quando à sua frente, surgiu um carro-tanque de inflamável que trafegava em grande velocidade, na contramão, indo com ele chocar-se violentamente. Em consequência, resultaram sair feridos, o motorista do caminhão, Nelson Degani Scollirik, casado, de 35 anos de idade, morador à Rua Bittencourt, 536 e os seus ajudantes Ortamiro Teixeira de Melo, casado, de 36 anos e Pedro Gonçalves, casado, de 27 anos de idade, sendo todos medicados no Hospital Getúlio Vargas. Devido ao estado grave em que se encontrava, Ortamiro foi internado, ficando sob observação. O motorista culnado fugiu depois da colisão.

ASSALTO